

# Correio DO Vouga

SEMANARIO CATÓLICO  
E REGIONALISTA—  
PROPRIEDADE DA  
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

## DIZ O TACHO À CERTÁ

UMA CHARLA DE CAROLINA HOMEM CHRISTO ●●●

Os homens hoje estão na berlinda... Que tenham paciência! Estou farta de falar de mulheres... e eles não nos poupam, não! É que tive uma discussão enfiada de destes dias por causa da facilidade e da frequência com que se acusam as mulheres de futilidade, de só falarem de trapos quando se juntam, e de serem linguareiras.

Eu não digo — nem podia dizer — que não haja mulheres, coitadinhas, que, além do cabelo, nada mais têm na cabeça do que ideias bastante curtas (como nos atribuiu Schopenhauer) e preocupações muito débeis. Olha que novidade! E eles?

Muitas vezes nem cabelo têm, quanto mais! E a respeito de recheio e assuntos de peso... deixem lá que não faltam por aí os que não vão muito além do «Sporting» ou do «Benfica», do Eusébio, do Torres, do Armando ou sei eu lá quem...

Se não, vejamos: Em que conversa a maioria dos homens? De que falam, quando se reúnem?

Das suas ocupações, de mulheres e de futebol. Parecem uns verdadeiros danados com a história da bola!

Ao domingo, largam mulher, largam filhos, largam tudo, para ir atrás da bola. Não contentes

com isso, no resto da tarde só discutem bola; à noite lêem de uma ponta à outra os relatos dos jogos onde passaram a tarde, e no dia seguinte de manhã, nos eléctricos, nas paragens, nos autocarros, nas lojas, em toda a parte onde houver dois homens... há bola! Pelo menos em Lisboa. Ora não será caso para dizer *bolas* a tanta elevação?

É mentira? Isto anda muito longe, em matéria de superioridade, das conversas femininas? Pelo amor de Deus! Que diferença há entre a bola e os *imprimés*, que são muito mais bonitos e variados do que a bola cor de

burro quando foge que só serve para levar pontapés? Os *imprimés* sempre servem, ao menos, para embelezar as mulheres e envolver corpos bonitos, ao passo que a bola se limita a satisfazer o instinto de violência que têm os homens e que não é uma manifestação superior...

Já sei: «o futebol é um desporto nobre, forma atletas, desenvolve o sentido de competição, etc.» — vão objectar-me (eles).

Vamos a ver agora a futilidade da mulher mediana entre nós: Por que se interessam elas e

CONTINUA NA 4.ª PAGINA

## A FLOR

afirmou o nível cultural que atingem as iniciativas do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, mostra-se, desde há anos, como certame de categoria internacional. Temos publicado fotografias assinadas por artistas estrangeiros; hoje, damos à estampa «A FLOR», do português Carlos Santos e Silva, que em nada desmerece ao lado dos seus pares. A criança aspira o perfume duma flor; mas ela, ela, sim, é que é a flor viva deste quadro vivo, aí em qualquer linha do nosso horizonte, em qualquer contorno da nossa paisagem.

A X Quinzena de Arte dos Bancários, cuja exposição esteve recentemente em Aveiro e mais uma vez

## AS MUSAS E O JORNALISMO

distrito de Aveiro perdeu agora mais uma das suas figuras representativas.

Éra Mons. Miguel Augusto de Oliveira um homem bom, distintíssimo no seu porte, fidalgo nas suas maneiras, rico em qualidades de inteligência e em primores de coração. E era um padre que fez sempre da Igreja o maior dos seus amores, que a trazia nas palavras e nas atitudes, que a defendia e servia sem esforço, em todos os lugares a que foi chamado, singela mas apaixonadamente, vibrando e sofrendo, sentindo também alegrias, — as reconfortantes alegrias de quem sabe que está a cumprir um dever.

Sem nunca querer dar-se a exibicionismos, ontem nas aulas do Seminário do Porto como hoje na Redacção das «Novidades», nas bibliotecas e nos arquivos, no grémio das academias, nas relações sociais, no convívio fraterno com os amigos, no sermão ou na conferência, no templo ou na rua, — nunca lhe ouvimos uma palavra menos serena, menos própria, mesmo nas horas em que as teve de dizer mais fogosas e ardentes, como nunca lhe conhecemos um gesto distorcido, daqueles que vêm dos nervos arreganhados e das pupilas incendiadas.

Mons. Miguel de Oliveira era natural de Válega, no concelho de Ovar, e a Válega voltou, corpo de morte, para repousar junto dos seus, na tranquilidade do túmulo. Nunca, nas andanças da vida, lhe saiu dos olhos e da alma a linha daquele horizonte: homem apegado à terra, sabendo pisá-la com leveza, quase a medo de perturbar a paz confiante e alegre dos caminhos natais.

RECORDANDO  
MONSENHOR  
MIGUEL  
DE OLIVEIRA

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

## ÀS PORTAS DO MISTÉRIO

3 notas de  
Sebastião Rendeiro

O tempo da Quaresma uma palavra nos aparece mais frequentemente — a palavra *penitência*. Como recordámos já, o baptismo e a penitência devem constituir os dois pontos centrais, as linhas de força da nossa preparação para a vivência do Mistério Pascal. O Concílio Vaticano II (Constituição sobre a Sagrada Liturgia, n.º 109) diz-nos, claramente, que a natureza própria da penitência é a detestação do pecado por ser ofensa a Deus. No tempo quaresmal, às portas do Mistério, somos chamados a um esforço maior de perfeição; não podemos comportar-nos como simples observadores na obra da nossa salvação.

Não devemos considerar o pecado apenas o mal que cometemos; nem só isso é ofensa a Deus; todo o bem que deixarmos de fazer, por culpa própria, isso também é pecado, também ofende a Deus; são os pecados de omissão. Não estará aqui a mediocridade de tantas vidas de cristãos? Uma preocupação grande de não fazer mal! A par, uma indiferença perante o bem, um medo de se comprometer, de se empenharem! Pomo-nos sempre à procura do mal e batemos no peito arrependidos! Quase nunca — ou mesmo nunca — nos interrogamos sobre o bem que fazemos ou deixamos de fazer! Que pensar do homem de negócios que se contentasse apenas de não ter perdas nas suas transacções? O cristão não é, não pode ser, o homem que se contenta de não fazer mal e isto lhe basta! O Senhor condena no Evangelho o servo que recebeu um talento e o foi enterrar, conservando-o tal qual o recebeu, para depois o resituir ao seu patrão!

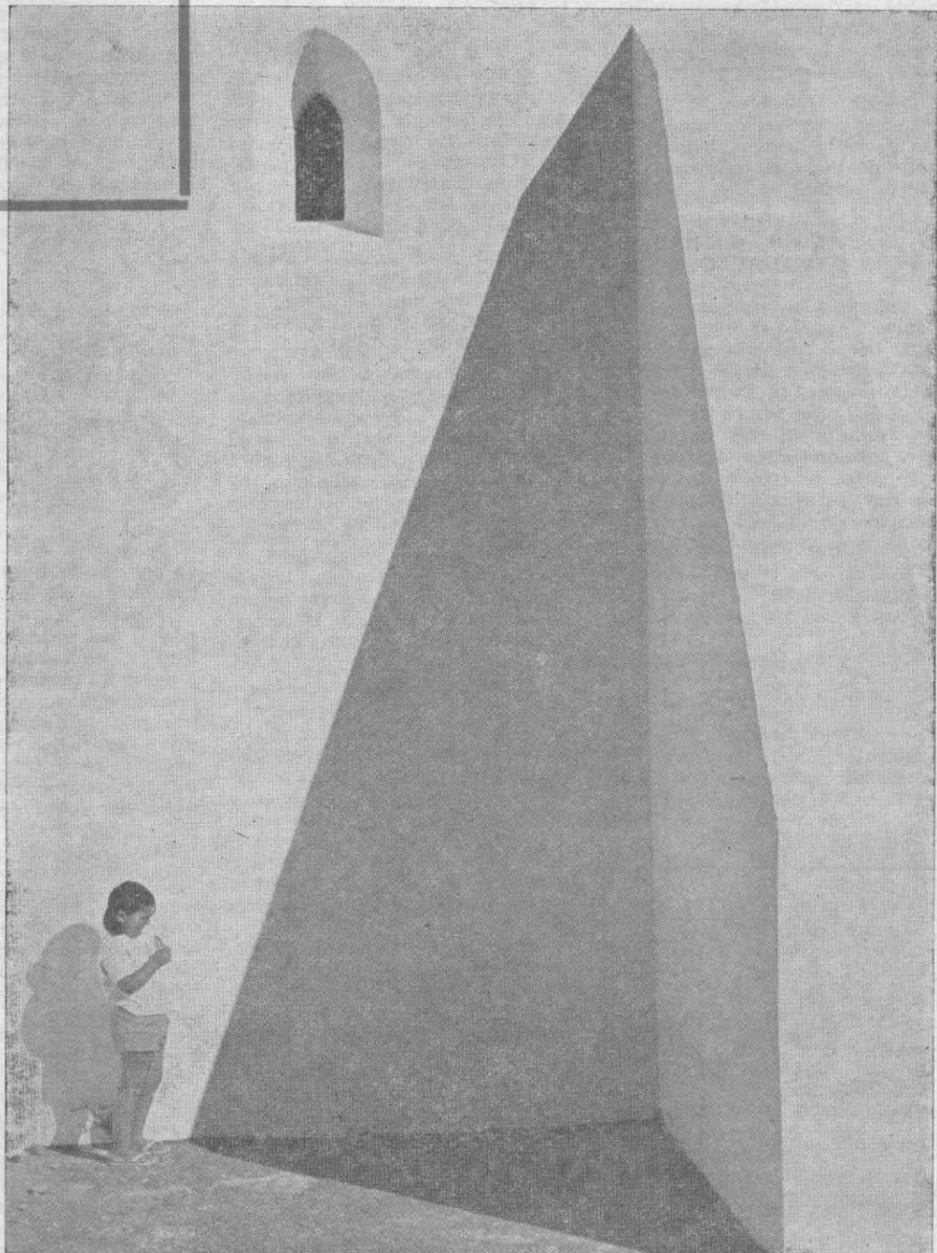
E não pensemos no pecado vendo-o tão somente como ofensa a Deus. Não esqueçamos que o pecado tem ainda uma dimensão social. Pensemos nele, também, em relação aos outros, em relação ao mundo todo. Uma alma que se eleva, eleva o mundo! Uma alma que peca...

O Concílio Vaticano II (idem, n.º 110) assinala à penitência estas quatro notas: externa e social, interna e individual.

Deve ser interna e externa. A resposta do homem à graça é submissão de toda a sua pessoa à vontade de Deus. O Evangelho não insiste neste dualismo, felizmente hoje já não tanto apregoadado, que separa no homem matéria e espírito; o homem é um todo; corpo e alma são duas realidades inseparáveis para que exista o homem, a pessoa. Penitência interna e externa — atinge o homem no seu todo, atinge a pessoa! As vezes, ouvindo falar de penitência, parece ficarmos mais no exterior; pensamos mais em jejum, em mais uma oração de joelhos, em mais esta ou aquela mortificação! Isto só tem valor na medida em que nos penetra até ao mais íntimo de nós mesmos. Cristo tem no Evangelho esta palavra dura: *este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim!* Em quarta-feira de cinzas, Deus falava-nos pelo profeta Joel: *rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos...* Penitência não é tanto alguma coisa que nos custa; é, sobretudo, alguma coisa que nos transforma.

Não vamos passar a nossa quaresma à procura do que havemos

CONTINUA NA QUINTA PAGINA





### FABRICAS «BOM-SUCESSO»

Durante quatro dias, no fim do mês transacto, as Fábricas «Bom-Sucesso», de João Nunes da Rocha, patrocinaram uma excursão do seu pessoal ao sul do país. Numerosos empregados e operários, com seus familiares, saíram de Aveiro com o principal objectivo de visitarem Odiveias, Pontinha, Queluz e Oeiras, bairros onde a importante empresa instalou 200 casas pré-fabricadas para os desalojados das recentes inundações.

Os excursionistas seguiram depois por Setúbal para o Algarve. Em Albufeira, visitaram o Hotel da Balala, cujos trabalhos de madeira foram também executados nas Fábricas «Bom-Sucesso», passando ainda por Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António. No regresso, estiveram em Beja, Évora, Santarém, Leiria e Coimbra.

Toda a viagem, para além do interesse de estudo que teve em vista, decorreu em ambiente de franca camaradagem e muita amizade.

### CONSERVATÓRIO REGIONAL

No dia 15 de Março, às 18.30 horas, no salão do Conservatório Regional de Aveiro e em colaboração com a Pró-Arte, realiza-se um concerto a dois pianos por Maria Cristina Lino Pimentel e Elisa Paulina Lamas, professoras do Conservatório Nacional.

O programa consta apenas de sonatas de Bach, conhecidas por «sonatas de órgão».

Foram originalmente escritas para cravo de dois teclados e pedaleira, instrumento bastante usado no tempo de Bach, mas que mais tarde desapareceu por completo. Por isso mesmo estas sonatas são agora geralmente tocadas em órgão. Para que fossem mais facilmente divulgadas, o pianista e compositor Victor Babin fez um arranjo para dois pianos.

Serão executadas numa revisão de Elisa Lamas, feita no intuito de mais se aproximar da versão original.

### CAMPANHA DE PROTECÇÃO OCULAR

Conforme já largamente anunciámos, realiza-se hoje, pelas 21.30 horas, no salão do Grémio do Comércio, a sessão inaugural da Campanha de Protecção Ocular. Fará uma conferência o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto oftalmologista da nossa cidade, sobre o tema «A Importância dos Acidentes Oculares em Medicina do Trabalho; sua Profilaxia».

Estará patente uma exposição de dispositivos de protecção ocular, integrada na campanha.

### JARDINS E PARQUE

Durante o ano de 1967, fizeram-se vários arranjos de embelezamento nos jardins e parque da cidade, dispendendo-se, para tal fim, 200 contos, incluindo a aquisição de plantas.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	A	L	A				
Sábado	C	A	L	A	D	O	
Domingo	A	V	E	N	I	D	A
Segunda-feira	S	A	O	D	E		
Terça-feira	O	U	D	I	N	O	T
Quarta-feira	N	E	T	O			
Quinta-feira	M	O	U	R	A		

### COMEMORAÇÕES DO DIA DA P. S. P.

Realizam-se em 11 do corrente, segunda-feira próxima, cerimónias comemorativas do «Dia da P. S. P.». O programa compreende o içar da bandeira, às 10 horas, no quartel desta cidade, perante a formação de meia companhia armada e de grande uniforme, a celebração de uma missa na Catedral, às 11 horas, pelo Senhor Bispo de Aveiro, desfile pelas ruas da cidade e almoço de confraternização.

A partir das 18 horas, a fachada do aquartelamento ficará iluminada.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Por despacho ministerial, foi autorizada a concessão de uma comparticipação de 30 300\$00, para encargos com os honorários dos técnicos ao seu serviço, no ano corrente (planos gerais de urbanização e expansão).

— A firma adjudicatária da empreitada de «Construção de 7 câmaras para instalações de ejetores», da obra de saneamento da cidade de Aveiro, vai proceder a sondagens em dois locais indicados para a construção das câmaras.

— Foi autorizada a prorrogação do prazo para a construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros fins impreterivelmente, até 30 de Abril próximo, solicitada pela firma empreiteira.

— Foram aprovados dois autos de recepção definitiva das obras de «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio», e «Reparação do C. M. 1520, entre a E. M. 584 (Rêgo da Venda) e a E. N. 235 - Troço entre o final da 1.ª fase e o Caminho da Gândara - 2.ª fase, e revestimento asfáltico da 1.ª fase», e outro respeitante ao fornecimento de um carro varredor.

— Foi aprovado, para efeito do pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Construção de uma ponte-cais, para atracação de lanchas, no Abrigo Miradouro de S. Jacinto», na importância de 18 993\$10.

— Por solicitação da Comissão de Construções Hospitalares, foi elaborado um novo estudo de localização do «Novo Bloco do Hospital Regional de Aveiro».

— Foi aprovada a nova redacção dada ao «Regulamento para a Cobrança do Imposto Municipal sobre Espectáculos», que começará a vigorar no dia 1 de Abril próximo, decorridos oito dias depois da sua afixação nos lugares de estilo, de todas as freguesias do concelho.

— Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 14 deferimentos, 3 indeferimentos e 4 informações.

— Nos dias 29 de Fevereiro e 1 de Março, o sr. Presidente, acompanhado do Arquitecto Urbanista da Câmara, esteve em Lisboa, a tratar com o Director Geral de Urbanização, de assuntos relacionados com a urbanização do centro cittadino, muito particularmente referentes à construção da nova Ponte da Dobadoura e daquela que virá a ligar o Rossio à Rua Clube dos Galitos.

Também foi recebido pelo sr. Presidente da Junta Autónoma de Estradas, com quem tratou do problema dos acessos à cidade e do Matadouro Municipal.

Teve ainda uma reunião de trabalho com o sr. Eng. Edgar Cardoso, entregando-lhe o estudo do projecto da nova ponte que substituirá a Ponte de Pau e tratando de problemas relativos à supressão da passagem de nível de Esgueira e de outros pendentos, respeitantes às pontes do centro cittadino.

### NAVEGAÇÃO

— Entradas  
Dia 24 — n/m holandês BRAN-DARIS, de 473 TAB, proveniente de Lisboa, em lastro; n/m português CEDROS, de 1028 TAB, proveniente de Ponta Delgada, com carga geral; n/m português RIO ÁGUEDA, de 839 TAB, do alto mar, com atum; n/m espanhol, MIRENCHU, de 713 TAB, de Lisboa em lastro.

Dia 28 — n/m português MA-RICARMEN, de 382 TAB, proveniente de Faro, com sal.

— Saídas  
Dia 24 — n/t português RO-CAS, para Lisboa, em lastro; n/m panamense RICARDO MA-NUEL, para Leixões, em lastro; n/m português SANTA JOANA, para Lisboa.

Dia 25 — n/m português CE-DROS, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes.

Dia 28 — n/m espanhol MI-RENCHU, para Passages com pasta de papel; n/m holandês BRAN-DARIS, para Kirkealdy, com pasta de papel.

— Movimento  
Durante o mês entraram no porto 24 navios com uma tonelagem de arqueação bruta total de 26 948 TAB. A tonelagem de arqueação bruta média, para estes números, é de 1123 TAB por navio.

O navio de maior calado que demandou à barra, no mês de Fevereiro, foi o CIDADE DE AVEIRO, que entrou no dia 16, calando 19 pés.

### BENEMERENCIA

Por intermédio de seu primo, sr. João da Silva Cravo Júnior, desta cidade, o nosso dedicado amigo sr. Augusto Dias, aveirense residente de Luanda, acaba de nos enviar a quantia de 450\$00 para ser assim distribuída: Seminário de Santa Joana, 150\$00; Florinhas do Vouga, 100\$00; Albergue de Mendicidade, 100\$00; Sopa dos Pobres, 100\$00.

O sr. Augusto Dias, a quem agradecemos estas benemerência, virá passar algum tempo a Aveiro, com sua esposa, na altura da Páscoa.

### REGISTO DE EXPLORAÇÕES SUINAS

Informamos que foi ampliado excepcionalmente até 15 de Março próximo o prazo para o registo das explorações suínas. Depois dessa data haverá aplicação de penalidades, com a perda do direito a indemnização pelo abate compulsivo dos animais por motivo da peste suína africana.

A obrigatoriedade do registo aplica-se às explorações suínas com mais de cinco animais e àquelas que, com qualquer número, se dediquem à reprodução.



Será novo este ano o pórtico de entrada da Feira de Março. Os trabalhos estão já a decorrer.

Alguém nos lembrou, a propósito, que seria interessante realizar-se, no decorrer do certame e talvez no recinto, em lugar apropriado, uma exposição de fotografias com os pórticos que ali têm sido construídos ao longo dos anos. É possível que a Câmara ou pessoas particulares guardem todos ou muitos desses documentos.

Aqui deixamos a sugestão.

O mesmo nosso amigo e assinante lembrou-nos a conveniência de alargar a faixa de rodagem da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em frente à Casa de Santa Zita, sobretudo por motivo dos autocarros que ali fazem paragem.

Só tivemos que dizer-lhe que o assunto fora ventilado na última reunião do Conselho Municipal, prometendo o sr. Presidente da Câmara que os trabalhos seriam realizados após os que estão em curso, naquele local, promovidos pelos Serviços dos CTT.

### GRAVE ACIDENTE DE VIAÇÃO

Cerca das 20 horas do dia 2, circulava no sentido Agueda-Aveiro um automóvel conduzido por Ernesto Gomes Vieira, de 27 anos, casado, gerente-industrial, residente nesta cidade. No veículo seguia também António Rodrigues Carlos, de 31 anos, casado, industrial, morador em Agueda. Ao chegar próximo da passagem de nível do Vouga, foi embater numa carroça, na qual seguiam António Nunes Morgado, de 58 anos, e sua mulher, Rosa de Jesus Valeiro, de 53 anos, residentes em Caião (Esgueira).

Do acidente resultou a morte do António Carlos e ficaram feridos o condutor do automóvel e Rosa de Jesus. O primeiro foi transportado para a Casa de Saúde da Vera Cruz, onde ficou internado em estado de choque, e a segunda foi conduzida para o Hospital da Misericórdia.

### NOVO SOLICITADOR

Por despacho do sr. Ministro da Justiça, acaba de ser nomeado solicitador encartado para Aveiro o sr. Matias Martins Gomes Soares, natural da Póvoa do Varzim e até há pouco escrivão de Direito em Agueda.

O novo solicitador, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, abriu escritório na Trav. do Governo Civil, n.º 4, 1.º Esq.

### MELHORAMENTOS NA RIA

Por despacho do sr. Presidente do Conselho, foi prorrogado, até ao dia 31 de Dezembro de 1968, o prazo para conclusão das obras do conjunto restaurante-bar e instalações da praia artificial e de desportos náuticos, a levar a efeito pela Junta de Turismo do Furdouro na ria de Aveiro (praia do Areinho).

### PRÉMIO «DR. ARMANDO DA CUNHA AZEVEDO»

A sr.ª D. Berta da Cunha Azevedo, recentemente falecida nesta cidade, instituiu há bastantes anos, em memória de seu marido, o prémio «Dr. Armando da Cunha Azevedo», destinado ao melhor aluno de Matemática do Liceu de Aveiro em cada ano.

Com a sua morte, o Liceu não ficou privado deste prémio, pois a saudosa extinta assegurou o rendimento necessário para a sua manutenção.

## NOVAS INSTALAÇÕES do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os melhores estabelecimentos da cidade são hoje, sem dúvida, os de algumas das casas bancárias aqui instaladas. Em edifícios próprios ou alugados, esses recintos apresentam aspectos de dignidade e mesmo nobreza, sendo também de realçar a parte funcional e as comodidades que oferecem ao público. Ninguém procura um banco para passar tempo e, quase sempre, só causa arelias e prejuízos o tempo que nele se perde. Todavia, é justo e muito de louvar que aos clientes se proporcione o maior bem-estar possível.

Dentro desta orientação, as novas e definitivas instalações do Banco Pinto & Sotto Mayor, num prédio acabado de construir na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, são verdadeiramente modelares. Deve-se o projecto à sr.ª Arquitecta Maria Adosinda Cardoso de Albuquerque, que realizou trabalho notável, afirmando ali, uma vez mais, a sua indiscutível capacidade e o seu talento de artista.

A inauguração realizou-se na segunda-feira última, em cerimónia singela. Distinguímos a presença do Senhor Bispo de Aveiro e do representante do Chefe do Distrito, sr. Dr. Joaquim da Silva Lopes, além de numerosas pessoas ligadas à vida comercial, industrial e económica da cidade e região. Pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, assistiram os sr.ª Eng. Joaquim José Martins da Costa Soares, Administrador; Alberto Mesquita, Director; e Porfírio Moreira, Subdirector, além dos sr.ª António Brinco da Costa, Gerente da Agência de Agueda (instalador da Agência de Aveiro); e Tovar de Lemos, actual Gerente da mesma Agência.

### UM CURSO DE ENFERMEIRAS VISITOU AVEIRO

As alunas do Curso Auxiliar de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, acompanhadas por professoras e inspectoras do respectivo serviço e da superintendente D. Maria Teresa Jordão, chegaram aqui no dia 5 de manhã, para uma visita de estudo de dois dias. Estiveram no Museu Santa Joana, nos Serviços da Missão Feminina da Acção Social, na Empresa de Pesca de Aveiro, e, ao fim da tarde, no Hospital Regional.

Nos Serviços da Missão Feminina da Acção Social, acompanharam as simpáticas visitantes a Chefe da mesma Missão, sr.ª Dr.ª Maria Natércia Bentes Grade Duarte Rodrigues e a enfermeira D. Maria Helena Lucas Mendes. No Hospital, foram recebidas pelo sr. Comendador Egas Saigüeiro, Provedor da Misericórdia, mesários e directores clínicos, médicos e corpo de enfermagem. No final, houve uma palestra pela superintendente D. Teresa Jordão, acerca do Instituto de Oncologia, sendo exibido um filme.

No dia seguinte de manhã a Empresa de Pesca de Aveiro ofereceu às visitantes um passeio de lancha pela ria, com visita às instalações daquela empresa. À tarde, as enfermeiras visitaram a Fábrica da Vista Alegre, regressando, depois, a Lisboa.

### PAÇOS DO CONCELHO

As obras realizadas em 1967 no edifício dos Paços do Concelho, nas dependências ocupadas pela Secretaria e Serviços de Urbanização, totalizaram 27 contos.

Continuam os trabalhos de elaboração do projecto de remodelação da ala nascente, de molde a se poder encerrar a hipótese do início das obras, uma vez orçamentadas e criadas as condições financeiras para as executar.

### ARRASTÃO «SANTA MAFALDA»

A Lisnave, Estaleiros Navais de Lisboa, entregará no próximo dia 12, pelas 16 horas, o novo arrastão «Santa Mafalda», acostado no Estaleiro Naval da Rocha do Conde de Óbidos, à Empresa de Pesca de Aveiro, sua armadora.

Ao acto devem assistir alguns membros do Governo e outras altas autoridades.

O sr. Eng. Joaquim Martins Soares, nas breves palavras de saudação dirigidas a todos os presentes, distinguiu os colaboradores na execução daquela obra, através da qual se obteve a instalação número um das numerosas Agências do país, afirmando que, com esse facto, se quis também prestar saudosos homenagens a um dos fundadores do Banco — António Vieira Pinto — e a um dos seus mais devotados administradores — Dr. Carlos Barbosa — «que herdaram e foram símbolo representativo das qualidades de trabalho, iniciativa e perseverança tão características dos habitantes desta região, donde eram naturais». Desejou-se ainda — disse — «corresponder aos anseios desta linda terra que, tendo prosperado e decaído através da sua privilegiada situação na orla marítima, soube sair das provações mais decidida a perseverar e a robustecer as suas estruturas económicas, adaptando-se à evolução da nova era, para, sem desprezo das actividades tradicionais que lhe trouxeram o esplendor de épocas passadas, construir o futuro com a montagem de novas e importantes indústrias, altamente especializadas e diversificadas, que lhe garantem a prosperidade, mesmo na mais difícil conjuntura».

Só temos que desejar — e fazemo-lo gostosamente — que a Agência do B. P. S. M. em Aveiro, ao lado das suas congéneres e dos restantes estabelecimentos do género, contribuindo para o maior desenvolvimento da nossa cidade e região e sendo índice desse mesmo desenvolvimento, tenha também crescente actividade e vida próspera e longa.

# DES POR TOS

UMA PÁGINA  
DE  
JOSÉ DE MATOS

## Hóquei em Patins

### FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE AVEIRO

Saindo do marasmo a que a inexistência de uma Associação tinha votado a modalidade no centro do país, um grupo de desportistas aveirenses, composto pelos sr. Eng. Manuel Pereira Bóia, Artur Lobo, José Leandro, Nuno Greno e Mário da Fonseca, resolveu fundar a Associação de Patinagem de Aveiro.

Como primeira realização, está a efectivação do I TORNEIO DE PROPAGANDA, que principiou a disputar-se, na tarde do pretérito domingo. E se ninguém espera que, por enquanto, novos valores despontem para uma das modalidades de maior projecção em Portugal, é inegável que a primeira pedra foi lançada para uma construção sólida e de bons frutos.

A primeira jornada decorreu no Pavilhão de Desportos de Ilhavo, tendo proporcionado os seguintes desfechos:

Galitoss (B)-Termas de S. Pedro do Sul 1-9.

Galitoss (A)-Académica de Coimbra 1-9.

Mais do que a qualidade do hóquei praticado fica-nos a satisfação de vermos 25 atletas a competir na modalidade da sua preferência.

A segunda jornada está marcada para amanhã ou domingo, no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28

17 de Março de 1968

Lusitânia-rep. da Madeira	2
Setúbal-Académica	1
Belenenses-Braga	1
Béltis-Savilha	1
Barcelona-Las Palmas	1
Atlético Bilbao-Espanhol	1
Sabadel-Málaga	1
Elche-Pontevedra	1
Brescia-Atalanta	1
Fiorentina-Juventus	1
Nápoles-Bolonha	1
Roma-Varese	2
Spal-Inter	2

# Campeonato Nacional da II Divisão

O BEIRA MAR CONSEGUIU O RESULTADO MAIS DESTACADO DA ZONA NORTE

NA ZONA SUL SUPERIORIDADE DOS GRUPOS VISITANTES QUE TRIUNFARAM EM QUATRO ENCONTROS E EMPATARAM DOIS

A jornada de domingo, décima oitava, englobava alguns jogos de muita importância, principalmente na Zona Norte.

O de mais interesse era aquele que opunha o Beira Mar ao União de Tomar, pois havia a esperança, para os seus adversários mais interessados, de que os tomarenses tropeçassem e sofressem a terceira derrota. Assim aconteceu. Os homens do Nabão não passaram o obstáculo e viram diminuir o avanço no comando da classificação. O outro desafio a seguir em importância foi aquele que o Torres Novas travou com o Académico de Viseu, na cidade de Vilarinho. Conquanto não tivesse retirado vitorioso, impôs, pelo menos, ao seu adversário, um empate.

Quanto aos demais encontros, nota pormenor curioso a distinguir: a derrota do Salgueiros, em Gouveia.

Para completar o quadro, outro facto igualmente acentuado: os triunfos do Lamas e do Famalicão, na tentativa de fuga da zona perigosa.

Na Zona Sul, a ranida foi nitidamente favorável às turmas visitantes, com realce para os grupos do Atlético e do Peniche, que continuam a manter acesa a luta para a conquista do primeiro lugar da zona sulista.

### RESULTADOS

**Zona Norte** — Tramagal-Espinho, 2-2; Leça-Covilhã, 4-1; Acad. de Viseu-Torres Novas, 0-0; Famalicão-Penafiel, 3-1; Gouveia-Salgueiros, 2-1; Beira Mar-União de Tomar, 2-1; União de Lamas-Vizela, 4-0.

**Zona Sul** — Olhanense-Lusitano, 1-2; C. Piedade-Atlético, 0-5; Alhandra-Peniche, 1-3; Sintrense-Luso, 0-2; Oriental-Almada, 0-0; Montijo-Portimonense, 0-0; Torriense-Sesimbra, 2-1.

### CLASSIFICAÇÕES

**Zona Norte** — União de Tomar, 26 pontos; Torres Novas, 23; Salgueiros, 22; Beira Mar, 21; Leça e Acad. de Viseu, 19; Tramagal e Espinho, 18; Covilhã, 17; Gouveia, 16; Famalicão, 15; Penafiel, 14; União de Lamas e Vizela, 12.

**Zona Sul** — Atlético e Peniche, 24 pontos; Torriense, 22; Montijo e Alhandra, 19; Luso, 18; Portimonense, Sesimbra, Lusitano e Sintrense, 17; Oriental, 16; Olhanense, Almada e C. da Piedade, 14.

### JOGOS PARA DOMINGO

**Zona Norte** — Vizela-Tramagal (1-6), Espinho-Leca (0-2), Covilhã-Acad. Viseu (0-0), Torres Novas-Famalicão (3-1), Penafiel-Gouveia (2-4), Salgueiros-Beira Mar (0-0)

e União de Tomar-União de Lamas (2-1).

**Zona Sul** — Sesimbra-Olhanense (0-2), Lusitano-C. da Piedade (0-1), Atlético-Alhandra (1-2), Peniche-Sintrense (1-1), Luso-Oriental (0-1), Almada-Montijo (1-2) e Portimonense-Torriense (0-2).

## Beira Mar, 2 União de Tomar, 1

### O A. B. C. DE JOÃO DOMINGOS DERROTOU OS TOMARENSES

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante bastante assistência. Sob a direcção do portuense Fernando Leite, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

**BEIRA MAR** — José Pereira; Brandão, Evaristo, Marçal e Marques; Carlos Alberto e Abdul; Pereira, João Domingos, Sousa e Almeida.

**UNIÃO DE TOMAR** — Conhê; Cabrita, Faustino, Alexandre e Santos I; Bilreiro e Cláudio; Araújo, Lecas, Morado e Totó.

Os golos: 1-0, aos 16 minutos. Abdul centrou da esquerda sobre

a baliza, aparecendo João Domingos, fulgurante, a cabecear o esférico para as redes. Golo bonito em qualquer estádio.

2-0, aos 58 minutos. Depois de receber um passe a meio campo, João Domingos, em verdadeiro torcido, levou de vencida vários opositores, para rematar de pronto e fora do alcance de Conhê. Um «golão».

2-1, aos 80 minutos. Na marcação de um pontapé de canto e após vários ressaltos, Lecas atirou a contar.

O Beira Mar no primeiro tempo tomou sentido ascendente sobre o seu adversário e o resultado de 1-0 não reflete aquilo que se passou no campo, mas justo se torna realçar que o guardaião visitante defendeu muito e bem.

Na segunda parte o jogo foi muito equilibrado, merecendo a subida gradual dos tomarenses, mas o resultado final premeia o melhor conjunto em campo.

Na turma beiramarense, João Domingos foi o jogador de exibição mais esclarecida, logo seguido de José Pereira e Abdul. O União de Tomar teve em Bilreiro, Conhê e Lecas os elementos de mais destaque.

Arbitragem péssima. Mesmo para esquecer...

# Provas da A. Futebol de Aveiro

### TRES CANDIDATOS PARA UMA «VAGA»...

O Campeonato Distrital aproxima-se do seu termo e a emoção aumenta, não propriamente pela luta pelo título, que parece talhada para o Feirense, mas pelos lugares de apuramento para o Nacional da III Divisão, especialmente a quarta posição.

Embora tudo pareça indicar que a Ovarense tem de baixar bandeira pela qualificação, depois do empate de domingo passado, em Anadia, a verdade é que nenhum dos outros três pode resvalar nos encontros que lhes faltam: Arrifanense, Lourosa e Recreio de Agueda, para saberem qual dos três vê coroado de êxito as suas naturais pretensões de participar no Nacional da III Divisão.

Quanto aos dois últimos lugares, Oliveira do Bairro, Paivense, Esmoriz, Bustelo e Anadia lutam desesperadamente para se safarem de tais posições.

A sorte que escolha, libertando o comentador de arriscar a cabeça em assuntos tão melindrosos.

### RESULTADOS

Anadia-Ovarense	1-1
Bustelo-Paços de Brandão	2-0
Feirense-Lourosa	1-0
Arrifanense-Alba	2-0
Valecambrense-O. Bairro	7-2
Agueda-S. João de Ver	3-0
Esmoriz-Paivense	0-0
Cesarense-Oliveirense	1-1

**Jogos para domingo** — Oliveirense-Anadia, Ovarense-Bustelo,

Paços de Brandão-Feirense, Lourosa-Arrifanense, Alba-Valecambrense, Oliveira do Bairro-Agueda, S. João de Ver-Esmoriz e Paivense-Cesarense.

### II DIVISÃO

#### Cucujães e Estarreja continuam no comando

Prosseguiu, no domingo, o Campeonato Regional da II Divisão, em que as notas surpreendentes foram dadas pelos triunfos do Cucujães, em S. Roque, e do Estarreja, na Vista Alegre.

# BASQUETEBOL

No último fim de semana as competições nacionais de basquetebol retomaram o seu curso normal, depois de suspensão a sua actividade por uma semana, devido à época carnavalesca. Os jogos ofereceram os seguintes desfechos:

**I Divisão** — Sp. Figueirense-Sanjoanense, 45-43; Vasco da Gama-Porto, 49-39; B. P. M.-Marinhense, 61-48; Académica-Sangalhos, 70-36.

### II DIVISÃO - ZONA NORTE

**Série A** — Gaia-Naval, 54-47; Fluvial-Caldas, 41-60; Esgueira-Leça, 44-34.

**Série B** — Olivais-Invicta, 63-45; Gin. Figueirense-Ilhavo, 37-51; C. D. U. P.-Amoníaco, 63-17.

**Juniões** — Galitoss-Marinhense (victória dos aveirenses, por falta de comparência do adversário);

# CICLISMO

Nas duas primeiras provas, que a entidade regional aveirense fez disputar para profissionais e amadores sem distinção, onde alinharam apenas velocipedistas do Sangalhos, verificaram-se os seguintes resultados:

### PROVA DE ABERTURA

**Profissionais** — 1.º Manuel Ferreira, 3 h. 1 m. 14 s.; 2.º Celestino de Oliveira, 3 h. 5 m. 23 s.; 3.º Joaquim Andrade, 3 h. 10 m. 17 s. Média: 31,865 km/h. Desistiram: Herculano de Oliveira e David de Matos.

**Amadores** — 1.º Lino Santos, 1 h. 58 m. 16 s.; 2.º Albino Mariz,

2 h. 4 m. 41 s.; 3.º António Pires da Silva, 2 h. 11 m. 43 s.; 4.º Joaquim Barreto, 2 h. 15 m. 8 s. Média: 33,530 km/h. Desistiram: Lino de Matos e Manuel Lote.

### PROVA DE PREPARAÇÃO

**Profissionais** — 1.º Celestino de Oliveira, 3 h. 10 m. 45 s.; 2.º Manuel Ferreira, 3 h. 2 m. 50 s.; 3.º Herculano de Oliveira, 3 h. 9 m. 45 s. Desistiram: Joaquim Andrade e David Cavadas.

**Amadores** — 1.º Albino Mariz, 3 h. 10 m. 45 s.; 2.º Joaquim Barreto, 3 h. 10 m. 50 s. Desistiram: António Pires da Silva, Lino de Matos, Manuel Lote e Lino dos Santos.

# II Taça do Norte

### O VITÓRIA DE GUIMARÃES VENCEU EM AVEIRO

Prosseguiu, na tarde de sábado, a disputa da II Taça do Norte de Reservas, tendo-se o Vitória de Guimarães deslocado a esta cidade, onde venceu a turma beiramarense por 3-0.

Os outros resultados da jornada foram:

Académica-Varzim	1-1
Salgueiros-Tirsense	6-0
Leixões-Porto	0-3
Famalicão-Vizela	3-0

A classificação actual é esta: Porto e Guimarães, 12 pontos; Académica, 10; Varzim, 9; Salgueiros, 8; Beira Mar, 7; Leixões e Famalicão, 6; Tirsense e Vizela, 5.

Os jogos para amanhã são os seguintes: Porto-Beira Mar, Guimarães-Académica, Varzim-Salgueiros, Vizela-Leixões e Tirsense-Famalicão.

### BEIRA MAR, 0 VIT. GUIMARÃES, 3

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do juiz de campo aveirense José Porfírio da Silva, as turmas alinharam:

**BEIRA MAR** — Paulo; Castro, Joca, Mónica e Pião; Silva e Colorado; Mateus, Pacheco, Cleo, Nartanga e Porfírio.

**GUIMARÃES** — Rodrigues; Pedro, Sobrinho, Torres e Delfim; Silva e Pepe; Bomba, Dinis, Manafá e Vieira.

Ao intervalo: 0-0.

O jogo, no primeiro tempo, foi bem disputado, com jogadas alternadas nos dois meios campos.

**Resultados:** S. Roque-Cucujães, 1-2; Valonguense-Mealhada, 7-2; Avanca-Macinhataense, 4-2; Pejão-Gin. Arouca, 4-0; Vista Alegre-Estarreja, 0-1.

### JUVENIS

#### O Avanca continua isolado no comando da classificação

Nos encontros correspondentes à sétima jornada da segunda fase do Distrital de Juvenis, apuraram-se os seguintes resultados: Agueda-Alba, 2-0; Feirense-Lourosa, 5-0; Avanca-Oliveirense, 2-1.

Vasco da Gama-Académica, 48-44; Marinhense-Académica, 28-52; Académico-Galitoss, 40-36.

**Juvenis** — Marinhense-Académica, 24-40 (folgou o C. P. de Esgueira).

**Feminino** — C. D. U. P.-Académica, 20-25; Gaia-Olivais, 24-16; Vasco da Gama-Sanjoanense, 16-19.

### REGIONAL DE INICIADOS DE AVEIRO

Resultados dos jogos referentes à quarta jornada: Galitoss (B)-Sangalhos, 19-14; Beira Mar-Ilhavo, 10-15; Internato-Galitoss (A), 10-42. A formação do Galitoss (A) comanda a classificação, com 8 pontos.

**Jogos para domingo** — Ilhavo-Galitoss (B), Sangalhos-Internato, e Galitoss (A)-Esgueira.

# Andebol de 7

### CAMPEONATOS NACIONAIS

Na pretérita semana, prosseguiram os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões (Seniores e Juniores), verificando-se resultados normais, nos encontros efectuados.

Os resultados apurados foram os seguintes:

### I DIVISÃO

**Seniores** — 3.ª jornada — Sporting-Benfica, 20-22; Espinho-Porto, 13-23; Vit. Setúbal-Académico, (adiado).

4.ª jornada — Porto-Benfica, 21-18; Vit. Setúbal-Sporting, 17-26; Académico-Espinho, 32-14.

**Juniões** — 3.ª jornada — Campo de Ourique-Belenenses, 5-17; Beira Mar-Porto, 12-11; Vit. Setúbal-C. D. U. P., (adiado).

4.ª jornada — Porto-Belenenses, 12-20; Vit. Setúbal-Campo de Ourique, 15-11; C. D. U. P.-Beira Mar, 26-18.

### II DIVISÃO

**Seniores** — Académica-Salatinas, 25-16; Sanjoanense-Ribeirinhos (falta de comparência da turma de Viseu).

**Juniões** — Sanjoanense-Académica, 18-13.

### JOGOS PARA AMANHÃ

**I Divisão** — Seniores — Sporting-Porto, Benfica-Académico e Espinho-Vit. de Setúbal.

**Juniões** — Campo de Ourique-Porto; Belenenses-C. D. U. P. e Beira Mar-Vit. de Setúbal.

**II Divisão** — Seniores — Salatinas-Ribeirinhos e Sanjoanense-Beira Mar.

**Juniões** — Sanjoanense-Espinho.

### BEIRA MAR 12

### PORTO, 11

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Sob a arbitragem de Albano Pinto, as turmas alinharam: Beira Mar — Taveira; Leal (1), Carraga, Mané (3), Guerra Lopes (1), Vieira (6), Facica (1), Aguiar e Pimentel.

Porto — Torres; Leandro (8), Araújo (1), José Luís (2), Tavares da Rocha, Gonçalves, Gomes, Videira e Smith.

Ao intervalo: 6-5.

Surpreendente actuação do Beira Mar, que fez uma primeira parte plena de energia.

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 9 — João Carlos Fidalgo.

Dia 10 — D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, viúva do Prof. Abílio Ramos; D. Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre Castelo Branco, esposa do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; D. Olívia Malheiro Sarmento, esposa do sr. Eng. António Malheiro Sarmento; D. Maria Isabel Carretas Almeida; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Mariana Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; Rui Manuel, filho do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Padre Manuel dos Santos Silva.

Dia 11 — José da Cruz e Sousa; Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria do Carmo, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Elio Manuel Pereira Nunes, filho do sr. D. Maria Gabriela Pereira; Manuel Jacinto, filho do sr. Ricardo Tavares; Padre José Eduardo da Silva Matos.

Dia 12 — D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Prof. Acúrcio Maria de Albuquerque; Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo Director do «Correio do Vouga»; Eng. José Rodrigues dos Santos; Eng. António Malheiro Sarmento; Maria Isabel Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; Maria da Conceição, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13 — D. Carolina Homem Christo, nossa dedicadíssima colaboradora; Henrique Nunes.

Dia 14 — D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; D. Lourdes Pereira Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; Jorge de Pinho Neto Brandão; Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul

Seixas; Manuel Veríssimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 15 — D. Armanda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; Capitão Luis Paula Santos; Manuel Pereira Campos Naia; João Evangelista da Cruz Campos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Manuel José Tavares Lopes.

## CASAMENTO

Na igreja de Jesus, realizaram o seu casamento, no último domingo, a sr.ª D. Maria Rosa da Silva Ferreira, enfermeira da Casa de Saúde da Vera Cruz, natural da Murtosa, filha do sr.ª D. Maria Matilde da Silva e do sr. Francisco Maria Ferreira, e o sr. António Gamboa Lucas, enfermeiro em Coimbra, filho da sr.ª D. Augusta Marques Gamboa e de António Lucas Lapas, já falecido.

Celebrou missa e presidiu à cerimónia o Padre Manuel Caetano Fidalgo e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Ferreira Mendes e o sr. Joaquim Maria Costa Mendes.

Os familiares e convidados reuniram-se depois no «Galo de Ouro», onde foi servido um almoço, estando presentes numerosos médicos desta cidade e suas esposas.

Ao novo lar cristão deseja «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

ENG. JULIO MANUEL FERREIRA LOPES

Seguiu para Setúbal, a fim de exercer a sua actividade na Socol, o sr. Eng. Júlio Manuel Ferreira Lopes, que desde há anos trabalhava na Fábrica da Celulose, em Cacia.

## BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Aldoar, no Porto, foi baptizada, no último domingo, a filhinha dos nossos queridos amigos sr.ª D. Olívia Cardoso da Costa Malheiro Sarmento e sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

A criança recebeu o nome de Ana Maria. Presidiu à cerimónia o Padre Manuel Caetano Fidalgo e foram padrinhos a sr.ª D. Marieta Nôvoa e o sr. José Manuel Cardoso da Costa, tio materno.

Os pais ofereceram depois uma refeição familiar aos seus convidados, na bela casa que recentemente construíram naquela cidade. Ali se reuniram, em ambiente muito festivo e de muita alegria cristã, alguns casais de Aveiro, amigos dedicados da Família Sarmento, que sinceramente acompanhámos no júbilo pelo nascimento e pelo baptizado de sua filha.

## QUEM VIAJA

Em viagem de negócios, encontra-se na Alemanha, com sua esposa, o sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

— Seguiu para Paris, em serviço da Sacor, o sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

— De visita à firma Parkal — Madeiras de Angola, de que é também proprietário, seguiu para Benguela o industrial aveirense sr. João Nunes da Rocha.

— Em viagem de estudo e de visita a uma exposição industrial de maquinaria pesada, partiu para Bilbao o sr. Jacinto da Silva Dias.

## CONTRIBUTO PENITENCIAL

**A** CABOU o antigo privilégio pelo qual nós, portugueses, tomando devidamente as bulas e indultos, ficávamos dispensados da observância integral da lei eclesial da penitência.

A actual legislação penitencial portuguesa procura reintegrar a penitência na pureza do seu espírito primitivo e prevê que a abstenção das sextas-feiras fora da Quaresma possa ser substituída por certas práticas religiosas, que vão desde a participação na Missa até ao contributo penitencial correspondente às poses de cada um.

Este contributo destina-se à sustentação das obras mais necessitadas da Igreja em Portugal, como sejam: a Universidade Católica em construção na capital, os Seminários diocesanos, que absorvem a quase totalidade dos magros recursos dos nossos Bispos contineis, o Pontifício Colégio Português em Roma para os alunos que frequentam os cursos universitários eclesásticos, etc.

De resto, sempre a esmola andou intimamente ligada à penitência eclesial, e já houve tempos de observância rigorosa em que as famílias, nos próprios dias de jejum, preparavam a mesma quantidade de alimentação para a repartirem pelos pobres.

Assim, mesmo para os fiéis que decidem observar a letra e o espírito da lei actualmente em vigor, é de aconselhar a oferta dum contributo para estas necessidades, pois é aos católicos que pertence fundamentalmente a sustentação da Igreja em Portugal. E a Igreja em Portugal, depois da implantação da República, ficou a ser das mais pobres da Europa.

## Dizo Tacho à Certã...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

quais as conversas com que se entretem?

Os assuntos que mais as preocupam, acno eu, são conservar o marido, ou o amor do marido, tratar dos filhos, da sua educação, da casa, e o emprego. Fútil?! Pouco intelectual se quiserem. Burguês, como agora se chama desdenhosamente a muita coisa tradicional e essencial da vida, mas fútil... não.

Quanto a conversas, parece-me que os temas principais continuam a ser o trabalho — se estão empregadas — a vida das amigas, as *toilettes*... os concursos da televisão, cinema, rádio, e às vezes um livrinho policial. Não é brilhante, mas, se há diferença de mentalidade de uns para os outros... que o diabo leve a escolha!

Digam-me por exemplo se não têm observado, em casa de pessoas amigas onde se reúne um grupo para jantar, este facto ou outro semelhante:

A conversa à mesa, como não pode deixar de ser, é mais ou menos geral.

Depois, normalmente, todos passam para outra sala quando a há, ou, pelo menos, o cenário muda um pouco: levanta-se a mesa, aparecem uns *bibelots* a substituir os pratos, um candeieiro, um ramo de flores, instalam-se as pessoas noutro canto da sala num sofá e nuns *maples*, e trocam-se umas impressões enquanto se serve o café com os respectivos *cognacs* e licores.

Daí a pouco — vejam se não é assim — os homens, de copo na mão, vão-se agrupando para outro lado e começam uma conversa «sua», mais directa. E... ou vêm os negócios à balha, se há mais do que um que tenha o mesmo género de vida, o futebol, ou — conforme o meio — as marcas de automóveis, os carros que cada um tem ou deseja ter, avarias que já conseguiram fazer com os respectivos «espadas», etc.

E a discussão eterniza-se sobre a vantagem de mudar ou não frequentemente de carros — «não há nada que chegue ao novo... não há «chatices»... e no fim de contas é muito mais económico — Tá bem pá», mas eu com o meu que já tem 55 mil quilómetros ainda chego primeiro que

V. E um carro bestial! Tem uma *reprise*...

Podem esperar a noite toda, na maioria dos casos, pelas conversas de interesse, pelos grandes problemas que preocupam a humanidade, os progressos alucinantes da ciência, a questão social, literatura, arte ou música.

Se elas, no seu canto, discutem o comprimento das saias ou a roda que estas tem nas últimas colecções, ainda é, em grande parte, por culpa deles, pela mania de constituir grupo separado para estarem mais à vontade e contar anedotas frescas.

Por que não se acaba esse hábito? Não é muito mais simpático e útil homens e mulheres exporem os seus pontos de vista, analisar as próprias opiniões, discutir as novas tendências de educação, política, teatro, tudo — o bom e mau da época em que vivemos?

Tenham paciência, mas até prova em contrário... a categoria das conversas delas e deles anda a par.

Não era melhor calar a boquinha e não se meterem conosco? As mulheres, as mulheres, as mulheres!... Ainda não se convenceram de que não somos inferiores, mas apenas diferentes?

E discretos? Há lá quem seja menos capaz de guardar um segredo que um homem?! As mulheres não os contam, não, mas uns aos outros... é logo!

— Você guarda isto para si, hein? Olhe que é confidencial. Veja lá o que faz! Mas aqui para nós...

E lá vai a confidência toda, com muitas exigências de palavra de honra, etc. e tal, daí a pouco repetida a outro no mesmo estilo...

Nunca foi mais aduado o velho rifão... «diz o tacho à certã... tira para lá que me enfarruscas!».

C. H. C.

## RETIRO PARA HOMENS EM FÁTIMA

A exemplo dos anos anteriores, a Direcção Geral da L. U. C. promove também este ano, de 5 a 8 de Abril próximo, na Semana da Páscoa, no Santuário de Fátima, exercícios espirituais para homens católicos, diplomados ou não, e quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

O retiro começa na noite de sexta-feira que antecede o domingo de Ramos e termina no dia 8 de Abril, segunda-feira santa, após o costumeado jantar de confraternização.

Este ano serão pregadores, no Pavilhão Antigo, os rev.ªs Padres José Craveiro da Silva e Roque Cabral, Professores da Faculdade de Filosofia de Braga, e no Pavilhão Novo os rev.ªs Padres Norberto Lino e Nuno Burguete, respectivamente Director e Subdirector do Instituto Nun'Alvares, nas Caldas da Saúde.

Nos mesmos dias haverá também, em Fátima, exercícios espirituais para senhoras no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

## MARTINS SOARES

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.

AVEIRO

## NUMA VILA

O nosso prezado colega «Correio de Coimbra», na sua edição de 15 de Fevereiro último, publicou na primeira página, na secção SINTOMAS, a seguinte nota:

Oliveira do Bairro organizou um ciclo de conferências sobre aspectos actuais do problema da Fé à luz do Concílio, convidando para tanto um padre de Coimbra e dois assistentes da Faculdade de Direito.

Quer dizer, a necessidade de repensar as bases religiosas e as suas implicações está a galgar os muros das cidades para descer às regiões rurais das vilas e aldeias. Não bastam cerimónias que avivem ideias tradicionais de modelo infantil; são demasiado anémicas e supersticiosas as orientações para a vida que as santas catequistas de há cinquenta anos nos transmitiram.

O mundo em que vivemos quer maturidade, e se esta não rodeia a Fé, como poderão os cristãos apresentar-se como sinais da Palavra de Deus?

Ninguém nega a utilidade dos carros de bois; mas uma coisa é evidente: as grandes empresas de transporte já não possuem carros de bois... Para novas exigências — novos meios. A solução dos problemas será verdadeira se atender aos dados dos problemas e não à fantasia e à preguiça de quem não quer ver, por se ter fixado em tempos que lá vão.

Oliveira do Bairro, no centro de uma zona dinâmica na indústria e no comércio, com enorme massa de jovens a estudar, deseja preparar-se para o futuro.

## PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. de Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Prof. Alípio Portugal

### Agradecimento

Sua família agradece, por intermédio deste jornal, a todas as pessoas que a acompanharam na dor profunda que sentiu pela morte do seu ente querido, principalmente às que tomaram parte no funeral e àquelas que, por falta de endereços, não receberam agradecimento directo.

Murtosa, 5 de Março de 1968.

# DIXAN

- O extraordinário detergente alemão de espuma reduzida, especialmente preparado para a sua máquina de lavar roupa.
- Adoça a água calcárea
- Dispensa quaisquer aditivos na lavagem
- Em baldes de 3,5 kg.
- A' venda nos Importadores para Portugal

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

# A IGREJA NO MUNDO

**PARA SERMOS CRISTÃOS PRECISAMOS DE SER FORTES** — «Para sermos bons, para sermos homens, para sermos cristãos, precisamos de ser fortes. Precisamos de conservar a lucidez que nos vem de um pensar recto e da palavra de Deus» — declarou o Papa Paulo VI, ao falar aos fiéis que se reuniram na Praça de S. Pedro, no 1.º Domingo da Quaresma, para rezarem o «Angelus» com Sua Santidade.

O Papa, referindo-se à passagem às «vozes tristes e amargas» que se fazem ouvir no Mundo actualmente, lembrou «a concepção militante da vida cristã».

O Sumo Pontífice pôs os cristãos em guarda contra as seduções, as tentações da facilidade, dos instintos, das paixões, sublinhando «o exemplo de Cristo, que também foi assaltado por tentações, mas lhes resistiu. E preciso resistir às sugestões dos três inimigos habituais do Homem: domínio, carne e mundo».

Depois de fazer notar que «se corra hoje o risco de ver dissolverem-se os ideais que as gerações precedentes colocavam na ordem civil, na justiça, na concordância, na liberdade e na paz», Paulo VI concluiu exortando os católicos à fortaleza e à bondade.

**PAULO VI CHOROU** — Numa audiência concedida recentemente ao Conselho Geral da Comissão Pontifícia para a América Latina, Paulo VI comoveu-se extraordinariamente ao referir-se ao desassossego que reina hoje entre «os filhos da Igreja».

Segundo fontes bem informadas, depois de ler o discurso que preparara, Paulo VI manifestou aos presentes a amargura que por vezes o invade, sobretudo à noite, quando lia as informações prestadas pelos diversos departamentos do Vaticano sobre a forma como decorrem as coisas na Igreja dos nossos dias.

«A amargura que sinto — disse o Santo Padre — não provém tanto dos problemas perturbadores que afligem o mundo dos nossos dias, mas sobretudo da indisciplina e falta de obediência, que mais ou menos se nota por toda a parte».

E todos viram que tinha os olhos rasos de lágrimas ao dizer isto e no momento de dar a sua bênção final aos presentes.

**UMA CRUZ NO TEXAS PARA LEMBRAR AOS HOMENS DURANTE A QUARESMA ÀS SUAS FALTAS DE CARIDADE PARA COM O PRÓXIMO** — Foi erguida na cidade de Dallas, Estado do Texas, uma cruz que durante a Quaresma lembrará aos homens as suas

VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## Às portas do Mistério

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mais de fazer. Vamos antes, na simplicidade de coração, realizar melhor, com mais amor, o que Deus nos pede através dos deveres e obrigações de cada dia. A melhor penitência é a nossa resposta a Deus, uma resposta consciente e generosa, procurando satisfazer com perfeição o que Ele nos vai pedindo a cada momento do dia a dia da nossa vida.

A penitência deve ainda ser individual e social. Toda a comunicação com Deus conduz ao próximo. A palavra de S. João (I, 4-20 e ss.) é clara e forte: quem diz amar a Deus e não ama o seu irmão, esse é mentiroso. Afirmava um santo que a melhor medida do nosso amor a Deus é o nosso amor ao próximo. Se Cristo veio por todos e para todos, perderá o sentido um cristão que pense apenas em si próprio e que se preocupe e se responsabilize unicamente pela salvação da sua alma? A presença do cristão, no mundo, tem de ser uma presença, hoje, de Cristo — o missionário do Pai para salvar todos os homens.

Sebastião Rendeiro

## Visita do Presidente da República à Fábrica da Vista Alegre

O sr. Presidente da República estará na Fábrica da Vista Alegre no próximo dia 15 do mês corrente, a fim de visitar as novas instalações e inaugurar importantes melhoramentos, entre eles três novos fornos, de regime contínuo de produção, considerados como a última palavra da técnica para o fabrico em alta escala.

O sr. Almirante Américo Tomás chegará à Vista Alegre a meio da tarde, acompanhado por alguns membros do Governo e outras entidades.



### UMA ENTREVISTA

O boletim «Social» (jornal mensal para operários) transcreveu na íntegra, com o título «A Vitória do Trabalho ou a Obra de João Nunes da Rocha», a entrevista que este dinâmico industrial aveirense concedeu ao «Correio do Vouga» recentemente.

### PROCISSÕES DOS PASSOS EM AVEIRO

Vão realizar-se nos próximos dias 10 e 11 as tradicionais Procições dos Passos em Aveiro.

No domingo, dia 10, é a da Vera Cruz, que sai da igreja do Carmo às 17 horas e percorre o itinerário do costume, acompanhada pelas Bandas do Internato Distrital e Amizade. No fim, haverá sermão.

A procissão da freguesia da Glória sai na segunda-feira, com início às 16.30 horas, percorrendo também o itinerário do costume. No fim do cortejo, prega, na Sé, o sr. Padre Arménio Alves da Costa.

Hoje à noite será trasladada a imagem de N. Senhora da Soledade da Catedral para a Misericórdia. Amanhã, das 21 às 23 horas, haverá o canto do Miserere, na Sé, pelo Coral do Seminário.

No cortejo da Glória tomam parte também os mesmos agrupamentos musicais.

### Naveiro - Transportes Marítimos S. A. R. L.

#### Assembleia Geral Ordinária

#### Convocatória

De acordo com o preceituado no pacto social, convoco a Assembleia Geral da Empresa para o próximo dia 30 do corrente, a fim de na sede social, pelas 15 horas e em sessão ordinária se proceder:

a) discussão e votação do relatório e contas de 1967 apresentado pelo Conselho de Administração e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) fazer as alterações necessárias nos membros do Conselho Fiscal em virtude do impedimento de uns e substituição de outros.

c) discutir qualquer outro assunto do interesse da Empresa.

Aveiro, 1 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Henrique Alves Calado

# AS MUSAS E O JORNALISMO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Já se escreveu agora quase tudo, à hora da morte, na recordação da sua personalidade, traçando-lhe o retrato como homem e como padre e medindo o volume da sua obra principalmente como historiador e como jornalista. Perfeito, embora o tempo obrigue ainda, mais amanhã, a definir contornos e a relevar beneméncias.

Por nós, devemos não esquecer a amizade com que sempre nos distinguiu, as palavras encorajadoras que algumas vezes nos mandou, a sua companhia ao nosso lado, a sua presença de mestre nas tarefas comuns do comum serviço da Imprensa Católica em Portugal.

Um dia, há mais de dez anos, pedimos-lhe um artigo para o «Correio do Vouga». Veio de pronto, como doutras vezes, antes e depois. Trouxe um título sugestivo — «As Musas e o Jornalismo». Uma bela lição, dada quase a sorrir, que era o jeito característico e permanente de Mons. Miguel de Oliveira. Fomos agora reler essa valiosa página e aqui deixamos, já em preito de saudade, significativa e oportuna passagem, quase um «letreiro para a estrada», como diria outro grande e inolvidável jornalista, o maior de todos os desta casa:

«O vulgar leitor das gazetas julga que a profissão de jornalista é de todas a mais acessível e não requer o concurso das Musas nem sombra de inspiração. Já o Camilo, que conhecia bem a psicologia dos leitores, nos deixou este conceito: Com rebolo e cabedal e martelo, não há sábio que faça umas botas; mas com tinta e caneta e papel, qualquer sapateiro se quer fazer jornalista...»

Percorrendo as páginas do vosso jornal, vereis, senhores, quantas ciências, quantas artes e quantas letras não precisa de conhecer o jornalista. Não lhe basta beber nas fontes de Hipocrene e de Castália. Não lhe basta subir ao Pindo e ao Parnaso.

Se os arqueólogos desenterram uma pedra polida ou um dente de javardo, tem de saber um pouco de pré-história. Se aparece um novo livro de versos, não pode ser hóspede na crítica literária. Se a Câmara Municipal ameaça modificar o perfil duma avenida,

tem de dar uns conselhos de estética cidadina. Se falta a carne e superabundam as batatas, tem de dissertar sobre os problemas de abastecimento. Se os laboratórios anunciam um novo remédio ou se começa a luzir no céu mais um cometa, ninguém lhe perdoa que não seja competente em medicina e astronomia.

Vejam lá se, para todas estas especialidades, serão demais todas as nove Musas. A nós parece-nos que elas ainda são poucas para tanto serviço. Quando temos, por exemplo, de nos meter em polémicas, só temos o recurso de as pôr em discussão umas com as outras. Como são mulheres, falam por noventa. A gente só precisa de ter o cuidado de não escrever tudo o que elas dizem, porque as nove Musas não são positivamente os nove Coros dos Anjos.

... Pois nós, cremos, na esperança cristã, que os mesmos nove Coros dos Anjos logo saíram ao encontro da bela alma de Mons. Miguel de Oliveira, para a apresentarem, liberta de todas as sombras, perante a face de Deus.

M. Caetano Fidalgo

### Dr. Fernando de Seixas Neves ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.  
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º I.  
Residência — R. de Ilhava - 46 2.º B.  
AVEIRO

### Quinta de Santo António

Quinta de Santo António — Outeiro — centro de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, com casa do Século XVII/XVIII, tipo solarengo. Grandes barracões e águas de minas. Ver no local e enviar propostas de compra a R. do Forno do Tijolo, 19-1.º Lisboa - I (Telef. 844827).

### Rapaz

15 a 16 anos, boa caligrafia. Precisa Henrique e Rolando, L.da — Rua Cândido dos Reis, 118 — Aveiro.

### PRATICANTE MASCULINO (Seguros)

Admite-se em grande empresa. Habilitações literárias mínimas, 2.º ciclo dos Liceus ou s/ equivalência. Idade 16 ou 17 anos feitos recentemente. Ordenado inicial 1.000\$00 (ao abrigo do Contrato de Seguros.)

Resposta c/ indicação de habilitações e classificações a este jornal, n.º 6.

### FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29

(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência: 23387  
Consult.: 22779 AVEIRO



## AGUEDA

Acá fim de 36 anos de serviço e de 12 no comando do posto da P. V. T. desta vila, foi aposentado o sr. João Augusto Silva, 1.º subchefe daquela corporação. É uma figura de grande popularidade nesta região, estimado por todos porque para com todos procurou sempre ser compreensivo e correcto.

No próximo dia 16 do corrente, realiza-se a recita anual dos alunos da Escola Industrial e Comercial. O programa consta da exibição do grupo coral de canções, recitativos e danças regionais, além da peça «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, ensaiada pelo sr. Dr. Assis Maia, a quem o estabelecimento já deve muitos dos seus êxitos teatrais.

Vão ser homenageados os obreiros da construção do quartel e os fundadores dos Bombeiros Voluntários da Agueda.

## PARDELHAS

Faleceu no mês passado, nesta freguesia, o conceituado ourives sr. Agostinho Barbosa Fragoço, de 54 anos de idade. O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Silvina de Jesus Tavares Barbosa, pai dos sr.ªs João Baptista Tavares, Manuel Joaquim Tavares Barbosa e Agostinho José Tavares Barbosa, sogro da sr.ª D. Maria de Lourdes Heitor Alves Tavares Barbosa, avó da menina Renata Alexandra e irmão dos sr.ªs Manuel, António e Domingos Barbosa e das sr.ªs D. Maria do Rosário e D. Ana Barbosa.

É pregador dos sermões quaresmais, nesta paróquia, o sr. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro.

## ALQUERUBIM

Manifestou-se há dias violento incêndio na residência do sr. Alberto Marques Rodrigues, no lugar de Fial. O fogo foi originado por um seu filho, que brincava com fósforos. Os Bombeiros de Albergaria foram chamados já tarde e o prédio ficou totalmente destruído.

## ESTARREJA

Realiza-se no dia 17, com o programa habitual, a Procissão dos Passos.

Terminou há pouco a colheita das últimas ofertas deste ano para os Seminários da Diocese. O rendimento foi de 12.700\$.

Têm decorrido em bom ritmo, ultimamente, as obras de restauro e remodelação da igreja paroquial.

Passa amanhã, dia 9, mais um aniversário da morte de D. Maria Marques de Almeida e Silva, que doou a sua casa para residência paroquial.

## AGUADA DE BAIXO

É esperado amanhã nesta freguesia o nosso conterrâneo sr. Dr. Horácio Marçal, antigo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Agueda e que regressa de Moçambique, onde serviu o Exército como médico militar.

## SANTO ANDRÉ

Foi atropelado mortalmente por um automóvel, na estrada nacional nesta freguesia, o menor Victor Manuel Ferreira Teixeira, de 7 anos, filho de Joaquim Ferreira Teixeira e de Rosa de Jesus.

## AGUADA DE CIMA

De noite, quando regressava a casa, de bicicleta, o sr. Elpidio Ferreira Pires, de 54 anos, de Agueda, ao passar no lugar de Vale de Lobos, desta freguesia, caiu a uma vala, por ter sido encandeado pela luz dos faróis de um automóvel. Na queda, bateu com a cabeça numa pedra, ficando gravemente ferido.

Foi transportado ao Hospital do Conde Súcena, pelos Bombeiros Voluntários de Agueda, mas chegou ali já morto, pelo que os médicos se limitaram a verificar o óbito.

## ANCAS

A comissão fabriqueira está a trabalhar no sentido de ser restaurada a velha igreja matriz, que bem precisa de obras, tanto interior como exteriormente.

# OS QUE DÃO A VIDA PELA PATRIA

Aradas, 5 — O povo do pacato lugar do Bom-Sucesso, da freguesia de Aradas, foi no último domingo dolorosamente impressionado com a chegada dos restos mortais do seu estimado conterrâneo Tenente Piloto-Aviador Manuel Malaquias de Oliveira, que heróicamente morreu em combate em defesa da Pátria, no dia 22 de Outubro do ano passado, no norte da provincia de Moçambique.

O desventurado oficial, que contava apenas 28 anos, era filho do sr. Manuel Nunes de Oliveira Júnior (Marta) e da sr.ª D. Emília da Silva Malaquias de Oliveira e deixa viúva a sr.ª D. Maria Fernanda Sarrico de Almeida Vidal Malaquias de Oliveira e uma filhinha de tenra idade.

Depois de ter cursado o Liceu de Aveiro, alistou-se na Aviação e frequentou em seguida a Academia Militar, cujo curso completou, sempre com altas classificações. Designado para seguir para o Ultramar, em breve aí conquistou a admiração e a estima dos seus superiores, camaradas e subordinados pelas suas invulgaes qualidades profissionais e pessoais, tendo-se ainda revelado um arrojado piloto, como se conclui pelo louvor que lhe foi concedido pelo Coronel Comandante do sector de Vila Cabral e que é do teor seguinte:

«Proponho que seja louvado o sr. Tenente Piloto-Aviador Manuel Malaquias de Oliveira, do A. B. 6, pela notável colaboração que prestou às forças terrestres do sector A, durante os largos períodos em que tem comandado o A. M. 61 (Vila Cabral). Muito brioso, impoñdo-se ao pessoal que comanda, sempre pronto a todos os sacrifícios para que as comissões se realizem, disposto permanentemente a assumir responsabilidades; técnico competente e entusiasta, este oficial conquistou merecidamente a estima e a admiração dos seus camaradas do exército. Durante a operação Artilharia Um, em que apoiou as forças do Batalhão de Artilharia 1885, comportou-se com muita valentia, arriscando-se no ataque a posições inimigas defendidas por nutrido fogo antiaéreo e, completamente integrado na operação, manteve-se, durante longo período, em P. C. V., até conduzir os grupos ao seu objectivo.

A ele se devem em grande parte os óptimos resultados atingidos naquela operação e na operação Ponto Final.

Pela forma como actua, não procurando fazer a sua guerra mas pondo acima de tudo os resultados gerais, este oficial merece, com toda a justiça, ser considerado possuidor de elevado valor militar».

A urna, contendo o corpo do malogrado aviador, veio de Lisboa numa viatura das Forças Armadas e foi depositada de manhã na capela do Bom-Sucesso, tendo-lhe prestado a guarda de honra soldados da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, a que o extinto pertenceu.

As 17,30 horas foi rezada, naquele templo, missa de corpo presente pelo Capelão da Força Aérea, sr. Major Padre José Manuel Rendeiro, que veio de Lisboa expressamente, saindo pelas 18 horas o funeral que constituiu uma extraordinária e impressionante manifestação de pesar, como jamais se viu naquela terra, tendo-se incorporado no préstito fúnebre muitas centenas de pessoas

de todas as categorias sociais, destacando-se os oficiais da Base de S. Jacinto; uma delegação da Academia do Liceu de Aveiro, com bandeira, acompanhada pelo Reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. Orlando de Oliveira, e ainda a Junta de Freguesia de Aradas, com a bandeira, figurando também muitas coroas e ramos de flores oferecidos pelos seus inúmeros amigos.

O féretro, coberto pela bandeira da Pátria, e transportado agora em auto-fúnebre, escoltado por soldados da Base Aérea n.º 7, conduzindo a chave o senhor Comandante da Base de S. Jacinto, desfilou em religioso silêncio pelas ruas do percurso, do Bom-Sucesso até ao cemitério do Outeirinho, por entre alas compactas de gente, vendo-se lágrimas em muitos olhos — M. M.

# Falecimentos

## PEDRO DA SILVA DIONÍSIO

Faleceu em Vagos, no dia 24 de Fevereiro, o sr. Pedro da Silva Dionísio, de 83 anos, viúvo, proprietário, pai das sr.ªs D. Maria Celeste da Silva, Adjuncte da Conservatória do Registo Civil, e D. Maria Gracinda de Jesus Vasconcelos e dos sr.ªs Bernardo e Júlio da Silva Dionísio, já falecido; e sogro dos sr.ªs António da Silva Dionísio e José Augusto de Vasconcelos Ferreira da Cruz.

O enterro realizou-se no dia seguinte naquela freguesia.

## CÉSAR DE OLIVEIRA

Em 27 de Fevereiro, precisamente a data em que completava 75 anos de idade, faleceu na vila de Vagos o sr. César de Oliveira, viúvo, dali natural, pessoa muito conhecida, dedicado ao progresso da sua terra, benemérito de diversas obras e colaborador da Imprensa.

O extinto era pai da sr.ª D. Maria Angelina de Oliveira Ramalheira, casada com o sr. Vitorino Paulo Ramalheira, Capitão da Marinha Mercante, dos sr.ªs César Augusto dos Santos Oliveira, oficial náutico, casado com a sr.ª D. Rosa Maria Bilelo Vaz de Oliveira, e Dr. Júlio Rocha de Oliveira, médico em Leça da Palmeira, casado com a sr.ª D. Célia de Oliveira da Velha, e irmão das sr.ªs D. Etelvina, D. Ismália, D. Maria da Ressurreição e D. Lucília Rocha de Oliveira.

O enterro realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

## D. MARIA DOS SANTOS

Faleceu nesta cidade, com 87 anos, a sr.ª D. Maria dos Santos, mãe da sr.ª D. Maria dos Santos Ferreira e do sr. Manuel dos Santos, chefe de 1.ª na estação dos caminhos de ferro da Régua, sogra do comerciante desta praça sr. António Couceiro Baptista, e avó de Lídia Benevente dos Santos, funcionária da Caixa de Previdência em Coimbra, e de Maria Ivone Benevente dos Santos, professora do ensino técnico em Africa.

O funeral realizou-se no dia seguinte para a sua freguesia da Oliveirinha.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

## S. JOÃO DE LOURE

A freguesia de S. João de Loure, através da generosidade do seu povo, está a organizar uma subscrição pública com o fim de angariar fundos para a colocação de um relógio na torre da igreja matriz e outras benedictões na frontaria e acessos ao templo. As obras devem orçar por perto de 50.000\$00. Após os primeiros peditórios, cujos resultados são verdadeiramente optimistas, está a comissão animada em levar a bom termo os melhoramentos que se propôs fazer.

Nesta ordem de ideias, torna públicos os resultados obtidos até agora:

Lugar de S. João, 23.588\$30; Lugares de Azenhas, Casais e Salgueiral, 1.410\$00; Cortejo das Pastorais, 5.907\$00.

A Comissão de Culta recebeu de um grupo de jovens da freguesia a importância de 3.526\$40, produto de três bailes realizados num recinto a que, por erro, se chamou salão paraquial. Apesar do seu louvável intuito, foi resolvido não empregar este dinheiro em obras da velha igreja, em virtude da sua proveniência. Pensa-se, todavia, aplicar a oferta em obras de interesse público a estudar oportunamente.

A angariação de fundos é extensiva a todos os lugares desta freguesia, pelo que o peditário será alargado ao povo de Loure e Pinheiro, que não deixará de mostrar mais uma vez a sua generosidade para obras desta natureza. Está a estudar-se também a possibilidade de levar ali o grupo dramático «Os da Velha Guarda», de Cacia, que muito simpaticamente se ofereceu para dar um espectáculo.

Num jantar de convívio familiar, oferecido na residência do nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Xavier, médico, em Lisboa, da Guarda Nacional Republicana, reuniram-se vários amigos de diversos sectores sociais, entre os quais, além da restante família, se encontravam médicos, advogados, oficiais e industriais da capital. O sr. Dr. João Roma enalteceu as qualidades morais e os sentimentos de bondade do sr. Dr. Fausto Xavier, sempre pronto a fazer bem aos que precisam. O distinto clínico agradeceu as referências que lhe foram feitas, dizendo considerá-las imerecidas, pois se limita ao cumprimento dos seus deveres para com o próximo, sendo afinal a sua pessoa quem primeiro sente a consolidação de conseguir qualquer bem para o seu semelhante. Referindo-se à terra natal — S. João de Loure — e à de seu falecido pai, Dr. António Tavares Xavier — Macinhata do Vouga — onde tem actualmente a maior parte de suas propriedades agrícolas, bem demonstrou o amor que consagra a estas duas freguesias, por onde passou a sua mocidade.

Em 28 do corrente mês, o sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, acompanhado de sua esposa, parte para a América do Norte, onde demorará algumas semanas.

## FERMELA

No dia 2 do corrente, após quatro meses de sofrimento, entregou a sua alma a Deus a sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Alves da Silva Melo, de 27 anos de idade. Era casada há oito meses com o sr. Manuel Moreira de Melo, natural de Teamunde, concelho de Oliveira de Azeméis, e filha do sr. Vicente Alves da Silva e da sr.ª D. Beatriz de Azevedo Neves. Porque era pessoa simples, dotada de muitas qualidades, a sua morte foi profundamente sentida e o funeral teve enomíssimo acompanhamento.

No próximo sábado, dia 9, será celebrada a missa de 7.º dia. A família em luto apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

## ILHAVO

Com 72 anos, faleceu no Hospital da Misericórdia o sr. Prof. Bento Capote Teiga, pai dos sr.ªs Capitães da Marinha Mercante Asdrúbal e António Capote Teiga, do funcionário administrativo sr. Bento Capote Teiga e do sr. Cândido Capote. O saudoso extinto cursou a antiga Escola Normal de Aveiro e exerceu o professorado primário no concelho de Vila da Feira e em Vale de Ilhavo. Residia ultimamente em Salgueiro e foi Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo. Sempre generoso e prestável, gozava de gerais simpatias.

Segundo informa o relatório da gerência de 1967, a Câmara Municipal teve uma receita de menos 545.418\$50 em relação ao ano anterior, passando de 4.628.178\$90 para 4.082.760\$40.

Foi atropelado mortalmente por um camião, no lugar da Ermida, o sr. António Marques Camarão, de 53 anos, agricultor.

## SALREU

No passado domingo foi eleito a mordomia da festa de Santo António para este ano.

A Junta de Freguesia tornou público que, a partir de 1 de Março, se encontra aberta a sua sede, todas as terças e sextas-feiras, das 19 às 20 horas, para assuntos de expediente normal.

No passado domingo foi sepultada Ana Tavares de Oliveira, das Ladeiras de Baixo, viúva de Joaquim da Silva. Tinha completado 100 anos no dia 12 de Fevereiro último. Era mãe de Ana Rosa, Maria (professa da Congregação Franciscana Portuguesa), Maria José, Francisco António, funcionário da Câmara de Estarreja, e ainda José e Manuel, já falecidos. Foram muitas as pessoas amigas e conhecidas que tomaram parte nos sufrágios e no cortejo até ao cemitério.

As conferências quaresmais estão a cargo do sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro.

Todas as quintas-feiras, às 21 horas, na igreja paroquial, a partir do dia 7, será celebrada, com intenção apostólica, a Santíssima Eucaristia.

MELHOR VISÃO

Aculista NOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - AVEIRO

# II Domingo da Quaresma

**EPISTOLA** — Já vos ensinamos como deveis proceder para agradecer a Deus...

Agora, nós vos pedimos e suplicamos, pelo Senhor Jesus, que vos aperfeiçoeis cada vez mais.

Na verdade, Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

**EVANGELHO** — Jesus tomou consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, levou-os sós a um monte elevado e lá se transfigurou diante deles...

Pedro então...: Senhor, é bom estarmos aqui!

Somos chamados à santidade; Deus é o fim último do homem.

«A razão mais sublime da dignidade do homem consiste na sua vocação à união com Deus. É desde o começo da sua existência que o homem é convidado a dialogar com Deus...» (Vaticano II — Gaudium et Spes, 19).

Senhor, é bom estarmos aqui — foi a palavra de Pedro, arrebatado pela santidade do Mestre transfigurado! Santidade é possuir o Senhor, é tê-Lo conosco no coração e na alma, na vida toda e em tudo na vida. Possuí-Lo, tê-Lo conosco! E vivermos com Ele e para Ele!

«Estabelecido por Deus num estado de santidade, o homem, seduzido pelo maligno, logo no começo da sua história abusou da própria liberdade, levantando-se contra Deus e desafiando alcançar o seu fim fora d'Ele. O pecado diminui o homem, impedindo-o de atingir a sua plena realização.

... O homem foi criado por Deus para um fim feliz, para além dos limites da miséria terrena. Deus chamou e chama o homem a unir-se a Ele com todo o seu ser na perpétua comunhão da incorruptível vida divina» (Vaticano II — Gaudium et Spes, 13 e 18).

Santidade é caminharmos sempre ao encontro do Senhor, até O possuímos definitivamente; n'Ele está a nossa felicidade.

**SALMO 24** — Para Vós, Senhor, minha alma levantei; meu Deus, em Vós confio, não me envergonharei.

**SALMO 105** — Felizes dos que guardam Seus preceitos e cumprem o que é justo em todo o tempo.

**SALMO 118** — Meditarei nos Vossos mandamentos: eles são as minhas delícias...

**ORAÇÃO** — Senhor, são fracas as nossas forças. Sois o Todo Poderoso; ajudai-nos a pôr a nossa vida ao Vosso serviço.

X.



**Sábado**

**TEATRO AVEIRENSE** — «Grande prêmio». E. U. A. Alta Comédia. Com: James Garner, Eva-Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Jessica Walter e Françoise Hardy. O adultério, o amor livre, uma errada noção de casamento, são aspectos gravemente negativos da película. No entanto, sendo as corridas de automóveis a principal vedeta do filme, aqueles aspectos diluem-se um tanto no contexto geral da obra. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**

**CINE AVENIDA** — «Coplan fx — 18 arrasa tudo». França-Itália-Espanha. Espionagem. Com: Richard Wyler, Robert Manuel, Jany Clair e Gil Delamare. Dentro de um ambiente de geral violência, o tema escolhe amiúde motivos de sensação sentimental para provocar efeitos espectaculares. Porém, sem continuidade nos fins pretendidos e sem grande convicção no desenvolvimento das cenas, a película pode ser classificada **PARA ADULTOS.**

**Domingo**

**TEATRO AVEIRENSE** — «Grande prêmio».

**CINE AVENIDA** — «Ladrões de jóias». E. U. A. Aventuras. Com: Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli e Walter Slezak. Filme comercial, com todos os inconvenientes deste género de produções. Ainda que seja fraco o poder de convicção conseguido, não é recomendável para os mais novos. **PARA ADULTOS.**

**Terça-feira**

**CINE AVENIDA** — «O sol chega de manhã». E. U. A. Romântico. Com: Richard Chamberlain, Yvette Mimieux, Arthur Kennedy e Donald Davis. Filme de características sentimentais com pormenores de acentuado interesse, revelando virtudes de coragem e optimismo na vida por parte dos personagens. Película essencialmente **PARA ADULTOS** em consequência de cenas delicadas que apresenta.

**Quarta-feira**

**TEATRO AVEIRENSE** — «Reportagem perigosa». Inglaterra. Aventuras. Com: Robert Ryan, Stewart Granger e Nadia Gray. Embora trate de equacionar dramaticamente, seriamente, um conflito moral, o filme peca por superficialidade, por simplismo e, paradoxalmente, por amoralidade, justificando-se, por exemplo, certo adultério. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**

**Quinta-feira**

**TEATRO AVEIRENSE** — «Luz que cega». E. U. A. Alta Comédia. Com: Dolores Mc Dougal, Barry Bartle e Jean Sheferd. Película que evidencia a solidão de seres humanos perdidos numa cidade demasiado extensa e complicada para os entender e a dificuldade de comunicação entre as pessoas com as más interpretações que exploradores ignóbeis dela fazem. O filme tem uma directriz construtiva, estigmatizando a maldade e pronunciando-se por uma vida equilibrada. Exige boa formação moral, pelo que a classificamos **PARA ADULTOS.**

## Aprendizes

Precisam-se para tipógrafos na Gráfica do Vouga, em Aveiro.

# C. P. M.

## movimento em marcha na DIOCESE

Realizou-se nesta cidade, no último fim de semana, a quarta reunião do Conselho Interdiocesano do C. P. M. (Centro de Preparação para o Matrimónio). Os trabalhos decorreram no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com a presença e colaboração de casais de Lisboa, Porto, Setúbal, Évora e Aveiro.

O encontro foi orientado pelo casal responsável do Conselho Interdiocesano — Maria Antónia e Duarte Bello, de Lisboa — e pelo Assistente, Padre Armindo Duarte.

Da nossa Diocese de Aveiro estiveram presentes o casal responsável — Maria Cristina e Jorge Corte Real — e os casais que constituem o Conselho Diocesano — Maria Helena e José Villas Boas, Maria Teresa e Humberto Marques, Maria Nunes e Manuel Machado, Maria de Fátima e Manuel Pereira Boia, Palmira e Manuel Portugal da Fonseca, Maria Celeste e Victor Manuel dos Santos, com o Assistente, Padre Manuel António Fernandes.

Entre os assuntos tratados, avulta o problema da expansão deste providencial movimento, que é, verdadeiramente, um autêntico serviço da Igreja para os noivos e recém-casados, em ordem à preparação do matrimónio cristão e à vivência deste sacramento, tanto no plano humano como no sobrenatural.

O nosso Venerando Prelado, como bem se compreende, tem várias vezes manifestado o vivo desejo de que o movimento do C. P. M. se estenda a toda a Diocese, mormente nos centros onde possa ter maior projecção e donde possa irradiar com maior facilidade. Por isso, ali esteve presente, com a sua palavra de apoio e o estímulo da sua bênção.

Ainda há pouco terminou em ilhavo, com todo o êxito, mais um curso do C. P. M., já o terceiro realizado naquela vila.

A cidade, felizmente, desde o princípio tomou o maior interesse. Assim, começou, na quarta-feira última, o quinto curso de Aveiro, com a participação de cerca de trinta pares de noivos e jovens casais. As sessões efectuam-se todas as quartas-feiras, com início às 21.30 horas, na Casa de Santa Zita, dirigidas pelos seguintes casais: Maria Idalina e Manuel Araújo, Maria Antónia e Rui de Pinho e Melo, Maria de Fátima e Manuel Pereira Boia, Maria de Lourdes e Olinto Ravara, Maria Claudette e Gaspar Albino, Maria Celeste e Victor Manuel dos Santos e Adelaide e Agnelo Moreira de Pinho. É Assistente deste curso o Pároco da Glória, Padre Arménio Alves da Costa.



### PREGAÇÃO E VISITA PASTORAL EM VEIROS

De 26 de Fevereiro a 2 de Março realizou-se em Veiros uma semana de pregação, sob a orientação do rev. Pároco do Laureiro (Diocese do Porto), Padre Manuel Alves de Paiva.

O nosso Prelado esteve presente nos dias 1 e 3 de Março para presidir aos diversos actos da visita pastoral.

No domingo, entre as diversas cerimónias, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> celebrou na igreja paroquial a Santa Missa. O vasto templo encontrava-se repleto; na altura própria, comungaram muitas centenas de pessoas.

A tarde, o Senhor Bispo ainda falou aos catequistas e aos elementos da Juventude Agrária Católica Feminina.

### CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR NA CASA DO REDOLHO

Realiza-se no próximo domingo, na Casa do Redolho, o encerramento dum Curso de Formação Familiar e Doméstica, promovido pelo Centro Social de Formação e Assistência da Borralha.

Estará presente o Senhor Bispo de Aveiro, que celebrará missa às 16 horas. Seguem-se uma sessão, a abertura da exposição dos trabalhos das alunas e um beiberete. À noite, com início às 21 horas, haverá sarau recreativo.

### CURSO DE FORMAÇÃO

Realizou-se na Casa do Redolho, de 1 a 3 de Março, um curso de formação para militantes jacobitas e jovens trabalhadoras. Estiveram presentes 22 raparigas de várias paróquias atingidas pelo movimento jacobita.

Dirigiu os trabalhos o sr. Padre Manuel António Carvalhais, Assistente Diocesano da JOCF.

### MONS. RAUL MIRA

Acaba de ser nomeado Pároco da Vacariça, na Diocese de Coimbra, Mons. Raul Duarte Mira, que foi em Aveiro, a cujo clero pertence, Reitor do Seminário de Santa Joana e Vigário Geral da Diocese.

Presentemente, depois do seu regresso de Moçambique, onde esteve ao serviço da Diocese de Quelimane, desempenhava as funções de professor nos Colégios do Luso, sua terra natal, e da Mealhada.

Desejamos ao distinto sacerdote e nosso querido amigo as maiores bênçãos de Deus para que o seu trabalho continue a ser fecundo para as almas.

22

## notícias

Usando dos direitos que lhes são próprios, os Bispos de Moçambique permitem aos fiéis anteciparem para a tarde de sábado, ou de véspera de dia festivo, o cumprimento do preceito dominical, por motivo justo.

Oitocentos casais mexicanos, com perto de dois mil e quinhentos filhos, casaram religiosamente em Ciudad Netzahualcoyotil, nos arredores da cidade do México, no prosseguimento da campanha que o Governo está a realizar para reduzir o número de filhos ilegítimos naquele país.

# Tempo de Conversão

**H**Á cristãos — e não dos menos cumpridores — que consideram a Quaresma apenas como tempo de jejum e de abstinência, limitando-se consequentemente a conformar-se com as prescrições eclesiais nesta matéria.

É certo que a Quaresma nos prepara comunitariamente para a Páscoa e nos leva a imitar a Cristo que, antes de iniciar o seu ministério público, se retirou para o deserto, onde jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Não poderemos, com efeito, seguir a Cristo na sua Paixão, Morte e Ressurreição, se o não acompanharmos na sua humildade, oração e penitência.

Não esqueçamos, no entanto, que a nossa tarefa primeira de cristãos é tornarmo-nos cada dia mais semelhantes a Cristo e crescermos espiritualmente «até à medida da estatura de Cristo», como ensina S. Paulo (*Efésios*, IV, 13). E crescer em Cristo é aumentar, antes de mais, no seu amor. A mortificação existe em função do amor, é um meio, providencial e indispensável, mas um meio, que deve ter sempre em vista o seu fim — o Amor.

Por isso, já o Profeta Isaías censurava o jejum puramente legal e farisaico de alguns judeus do seu tempo e, falando em nome de Deus, dizia que o jejum verdadeiro consistia em «soltar os laços ao jugo, partilhar o pão com o faminto, albergar os pobres sem abrigo, vestir os que andam nus, e não se esquivar diante do que é carne da nossa carne» (*Isaías*, LVIII, 3-9).

A Quaresma deve ser um tempo de conversão interior para todos, que não apenas para os pecadores públicos, fazendo-os robustecer a vontade pela prática das penitências prescritas, ou livremente escolhidas, e levando-nos a aceitar com amor as mortificações impostas pela vida e pela caridade fraterna. Seremos rigorosos na penitência para sermos generosos na caridade — bem poderia ser o nosso lema nesta Quaresma de 1968.

A. R.

## Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

## Agradecimento

MARIA DE MATOS

António Couceiro Baptista, comerciante nesta cidade, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que, de qualquer forma se interessaram pelo falecimento de sua sogra e pede desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

**SR. AGRICULTOR**



# Folpet

**50%**

**o fungicida que  
protege realmente  
contra o mildio**

**Distribuidores**

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.<sup>da</sup>

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15  
Telef. 24041/4  
**AVEIRO**

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia dezoito do mês de Abril próximo, pelas 9,30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que Afonso Miguel de Figueiredo, da Rua Aires Barbosa, noventa e um—Aveiro, move contra António Barbosa dos Santos Gamelas, viúvo, proprietário, residente no Paço, freguesia de Esgueira, desta Comarca, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

### PRÉDIOS

Primeiro:

Uma terra de cultura com cem cepas em latada, sita na Quinta da Clementina, lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues Miranda, sul com Maria da Luz dos Santos Gamelas, nascente com serventia e poente com caminho. Vai à praça pelo valor de dezasseis mil e novecentos escudos.

Segundo:

Um pinhal e mato, sito na quinta da Clementina, dita freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Miranda, nascente com caminho, sul com Mário Rodrigues Miranda e poente com serventia. Vai à praça pelo valor de mil e setecentos escudos.

Terceiro:

Um pinhal e mato, sito na Quinta da Clementina, dita freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com caminho, do sul também com o caminho, do nascente com José Gonçalves Teixeira e do poente com Manuel Miranda e outros. Vai à praça pelo valor de

onze mil duzentos e cinquenta escudos.

Quarto:

Uma terra de cultura com 10 laranjeiras, sita na Quinta da Clementina, dita freguesia de Esgueira, confrontando do norte com a vala, sul com o proprietário (urbano), nascente com José dos Santos Barbosa e do poente com Maria da Anunciação Teixeira. Vai à praça pelo valor de quatro mil quatrocentos e cinquenta escudos.

Quinto:

Uma terra de canisco e pastagem, sita no Vero, dita freguesia de Esgueira, confrontando do norte com José Lopes Lé, nascente com Manuel Fernandes da Silva, sul com herdeiros de Manuel Gomes Gautier e outros e do poente com a estrada. Vai à praça pelo valor de dois mil novecentos e vinte cinco escudos.

Sexto:

Um prédio rústico constando de eucaliptal, sito no Vale das Pedras, da freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com José Maria Mateus da Silva, nascente com herdeiros de José Lopes dos Santos, sul com Aurélio Marques Miranda e do poente com herdeiros de Pedro Marques da Cunha e outros. Vai à praça pelo valor de seiscentos e vinte cinco escudos.

Sétimo:

Um prédio rústico constando de eucaliptal, sito na Vale das Pedras, da freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com António Maria Rodrigues Miranda, nascente com Emília Costa, sul com Manuel Marques da Silva e do poente com José Maria Mateus da Silva. Vai à praça pelo valor de trezentos escudos.

Oitavo:

Um prédio rústico cons-

tando de eucaliptal, sito na Vale das Pedras, da freguesia de Esgueira, confrontando do norte com herdeiros de Agostinho da Cunha e Costa, nascente com Joaquim Gonçalves Bispo, sul com Manuel Marques Ferreira e do poente com herdeiros de Agostinho da Cunha e Costa. Vai à praça pelo valor de trezentos e setenta e cinco escudos.

Nono:

Um prédio rústico constando de terra de cultura, sito nos Aídos da Gândara, da freguesia de Esgueira, confrontando do norte com a estrada, nascente com António Maria Pereira, sul com Maria Luisa Simões da Silva e do poente com herdeiros de António Afonso Barbosa. Vai à praça pelo valor de três mil e cem escudos.

Décimo:

Um prédio rústico constando de uma praia de junco, sito na Galinheira, confrontando do norte com herdeiros de Manuel Simões de Oliveira, nascente com Maria da Luz Gamelas, sul com a ria e poente com Manuel Simões de Oliveira. Vai à praça pelo valor de seis mil setecentos e vinte cinco escudos.

Décimo primeiro:

Um prédio rústico constando de praia de junco, sito na Galinheira, confrontando do norte com herdeiros de Manuel Simões de Oliveira, nascente com José Barbosa dos Santos Gamelas, sul com a ria e do poente com Maria da Luz Gamelas. Vai à praça pelo valor de quarenta e dois mil cento e cinquenta escudos.

Décimo segundo:

Um prédio urbano constando de casas térreas, sito no Paço, freguesia de Esgueira, tendo cinco divisões e três vãos, confrontando do norte com o proprietário, sul com caminho, nascente com José Barbosa dos Santos Gamelas e do poente com Manuel Marques da Cunha Junior. Vai à praça pelo valor de trinta e sete mil oitocentos e sessenta escudos.

Décimo terceiro:

Um prédio urbano constando de casas constituídas por duas habitações, sito no Paço-Esgueira, a confrontar do norte com caminho, sul com diversos, nascente com herdeiros de Manuel Dias Vigarinho e do poente com António Afonso Barbosa. Vai à praça pelo valor de trinta e quatro mil quinhentos e sessenta escudos.

Décimo quarto:

Um prédio rústico que consta de pinhal e mato, sito na Quinta da Clementina, confrontando do norte com Silvino Augusto Reis, nascente com Mário Rodrigues Miranda, sul com Salvador da Cunha e Costa e do poente com Joana Calisto e outros. Vai à praça pelo valor de vinte e um mil e cem escudos.

Aveiro, 29 de Fevereiro de 1968.

O Escrivão de Direito,  
*Armando Rodrigues Ferreira*  
Verifiquei

O Juiz de Direito,  
*Francisco Xavier de Moraes Sarmiento*

## Club dos Galitos

Assembleia geral

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 22 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 22, sexta-feira, pelas 20,30 horas, na Sede, a fim de, em sessão ordinária

a) Discutir qualquer assunto de interesse para a Colectividade;

b) Discutir e votar o Relatório e Contas de 1967 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 5 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Dr. José Pereira Tavares*

**Companhia Aveirense de Moagens - Aveiro**

### Convocatória

1.ª publicação

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, SARL. a reunir-se na sua Sede e Escritórios, Estrada da Barra, n.º 7, desta cidade, no próximo dia 29 de Março, pelas 15 horas, para cumprimento do Art.º 29.º dos seus Estatutos, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º — Discutir, aprovar, regeitar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, nas condições estatutárias;

3.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadadas em concursos internacionais

Gamelias, arbustos, arvoredos, bolhos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Telef. Rosalândia — Telef. 21957

### Ajudante de cozinha

Precisa, com bastante prática, que dê boas referências para prestar serviço no hospital de Ilhavo. Falar na secretaria do mesmo, telf. 24155.

## CARROS USADOS

Cortina ... ..	1963
Opel Kapitán ... ..	1960
DKW 3-6 ... ..	1956
Lância Fulvia ... ..	1963
Mercedes Benz 190 DC ...	1962
Mercedes Benz 220 SG ...	1960
Mercedes Benz 190 DC ...	1964
Auto-Union 1000 ... ..	1958
Taurus 17 M Súper ... ..	1963
De Soto (camião) ... ..	1958
Bukh (tractor) ... ..	1958
Nuffield (tractor) ... ..	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

Ministério das Obras Públicas

Junta Autónoma de Estradas

### Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA TAREFA DE FORNECIMENTO DE 350.000 CUBOS DE GRANITO DURO A DEPOSITAR NA E. N. 109, NOS TROÇOS ABAIXO INDICADOS.

Faz-se público que no dia 23 de Março de 1968, pelas 12 horas na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público de: Cubos de granito a depositar na E. N. 109 entre: Avanca (km. 43) e Estarreja — Prox. (km. 45).

Salreu (km. 51) e Angeja — Prox. (km. 56).

Aveiro (km. 59) e Calvão — Prox. (km. 75).

BASE DE LICITAÇÃO . . . 227 500\$00  
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 5 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na referida Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro e as guias de depósito provisório poderão ser tiradas na mesma Direcção todos os dias e horas úteis até à véspera do dia da arrematação.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 5 de Março de 1968.

O Engenheiro Director

J. B. Ferreira Soares

## Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

### 1.ª Convocatória

Conforme o art.º 37.º dos nossos Estatutos, convido os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de Março de 1968, (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1967.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1968.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Gamelas Gomes Teixeira

com a **SAPEC**



na defesa  
dos

**POMARES**

Ácaros e insectos causam prejuizos irreparáveis em todos os pomares do nosso País:

- ◆ Enfraquecem a vegetação
- ◆ Depreciam a fruta
- ◆ Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas de qualidade

**COTNION**

E

**KILVAL**

destroiem os principais insectos e ácaros inimigos das fruteiras

Consulte a **SAPEC**

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

**REVENDEDORES:**

GERENCIA NO PORTO  
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º  
Apartado 330  
Telef. 23727 e 26444

A Central de Estarreja — Cereais  
e Legumes Lda. — Estarreja  
Telef. 42164

«TENHO UMA CASA»  
SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA  
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



Secção Urbana

CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 26 do mês findo, foram chamados para construir ou adquirir propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 2.743 — Ex.mo Sr. Ernesto de Almeida — QUELUZ.

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 1.100 — Ex.mo Sr. Arnaldo Ribeiro da Silva — PORTO

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 2 de Março de 1968

Santa Casa da Misericórdia  
de Aveiro

Assembleia Geral

Convocatória

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 de Março pelas 21,30 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1967.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21,30 horas do dia 20 do corrente mês de Março.

Aveiro, 4 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Fernando Marques

**ÁFRICA**

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião na **AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA FERREIRA & MARTINS, L.D.A.**

Rua do Bonjardim, 652  
— Telef. 20787 e 25597  
— PORTO.

**Água Destilada**

Vende-se na Farmácia do Hospital ao preço de um escudo cada litro.

**VENDE-SE**

Prédio novo com 1.º andar na Barra. Trata Rua Eça de Queirós, 34—Aveiro.

Empresa de Transportes  
da Ria de Aveiro

S.A.R.L.

Assembleia Geral  
Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatória

Ex.ªs Senhores Accionistas:

De acordo com o preceituado no artigo 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 16 de Março de 1968, pelas 14,30 horas, na Sede desta Empresa, em S. Jacinto, com a seguinte ordem de trabalho:

— Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, em referência ao exercício de 1967.

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral  
Querubim Vale Guimarães

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**AVEIRO**

Assembleia Geral  
Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o art.º 38º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de Março de 1968, (1.ª Convocatória), pelas 11 horas, na Sede Social, para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 1968/70.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1968.

O Presidente da Mesa da  
Assembleia Geral,

Carlos Camelas Gomes Teixeira

**Bombas de Injecção  
e Injectores**

OFICINA ESPECIALIZADA, dispondo do mais moderno equipamento de ensaio e pessoal especializado (Serviço BOSCH e C. A. V.), repara e afina toda a espécie de bombas de injeção e injectores

**NEVES & CAPOTE, LDA.**

Telf. 22148 e 22419

**ÍLHAVO**

Dê conforto e beleza à sua casa

APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES  
**IMPAR**

Agente para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ílhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira

Representações **FERANA** DE FERNANDO VIANA  
Rua José Rabumba, -3 Telef. 24694 **AVEIRO**

**SNRS. LAVRADORES...**  
TIREM O MÁXIMO PROVEITO DAS VOSSAS TERRAS UTILIZANDO NAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM OS FAMOSOS MOTORES

**4 CICLOS**  
**BRIGGS & STRATTON**  
GASOLINA E PETRÓLEO

A PETRÓLEO OU GASOLINA  
**POTÊNCIAS: 1 A 10 HP**  
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

OS MOTORES  
**BRIGGS & STRATTON**  
ESTÃO APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

QUEIRAM CONSULTAR A **Electrónica Lda**  
RUA SANTO ANTÓNIO, 71 - TELEF. 25800 - PORTO

**TAUNUS 15M**

Ultimo Modelo, apenas com 8 mil quilómetros

**VENDE-SE**

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

Anuncie no «Correio do Vouga»

**M. Luisa Ventura Leitão**

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790

AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25182

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURATO SOARES**

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22295

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

**Rogério Leitão**

MÉDICO - ESPECIALISTA

Doenças do Coração

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.

(com hora marcada)

Cons. — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E

Telef. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677

AVEIRO

**Atenção Surdos de Aveiro**

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**Farmácia Avenida** Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 AVEIRO



na próxima 5.ª feira, dia 14 de Março, das 15,30 às 19 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELO PÉROLA IV (usado todo dentro do ouvido sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

A CASA SONOTONE facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 14, das 15,30 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º - Porto

Telefone 35602

Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Telefone 868352

**CAFÉS — MONTARROIO — CAFÉS**

PORTO

— Uma organização ao serviço do... **Bom Café:** Excelente Lote Chávana.

Se prefere bom, escolha... **MONTARROIO.**

Agente e Distribuidor — **BRUNO DA ROCHA & C.ª**

Telef. 24012 — AVEIRO

**Ω OMEGA**



SPEEDMASTER 3.850\$00

SEAMASTER 300 3.300\$00

SEAMASTER De aço — 3.000\$00

A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGENCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

**CURSO RÁPIDO**

De aptidão profissional

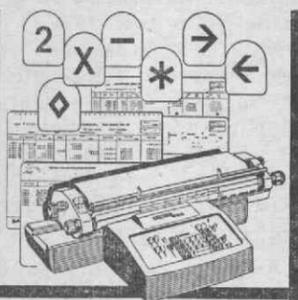
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**  
5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

**Recursos Mecânicos Para a «Automação»**

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22083 - AVEIRO

**A experiência ensina TRACTORES FORD**

Henry Ford, o pioneiro dos tractores

O 1.º tractor FORD foi produzido há **65 anos.**

Há **50 ANOS** que a FORD produz tractores em série, para a lavoura mundial.

Anuncie no «Correio do Vouga»

# Caixa Geral de Depósitos

Estabelecimento Autónomo do Estado

Novas Condições para os Depósitos a Prazo e à Ordem:

DEPÓSITOS A PRAZO (entidades privadas)

Importância mínima de 30 000\$00

6 meses, renovável . . . . . 3,5% ao ano  
1 ano, renovável . . . . . 4% ao ano

DEPÓSITOS À ORDEM:

Saldos até 30 000\$00 . . . . . 2% ao ano  
Saldos de 30 000\$01 a 100 000\$00 . . . . . 1% ao ano  
Saldos de 100 000\$01 a 500 000\$00 . . . . . 0,5% ao ano  
Saldos superiores a 500 000\$00 . . . . . 0,25% ao ano

ISENÇÕES FISCAIS: — Os juros dos depósitos estão isentos de imposto de capitais e de imposto complementar.

Todos os depósitos constituídos na Caixa têm a garantia do Estado

Combata o

MÍLDIO da VINHA

com

**FOLPEC  
AZUL**



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

\* \* \* \* \*

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA **SAPEC**

Rua Vitor Cordon, 19  
Telef. 36 64 26  
LISBOA

REVENDEDORES:  
AGENCIA NO PORTO  
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º  
Apartado 330  
Telef. 23727 e 26444  
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja  
Telef. 42164

FINALMENTE...



EL-LO:

**HINO CONTESSA 1.300**

4 Portas — 1.300 c. c. — 7 Litros 100 km.  
67.750\$00 S/TAXA

Em Exposição

**SUBARU SEDAN DE LUXE**

350 c. c. — 2 Portas — 4 Lugares — transformável em cama  
— 4 Litros 100 Km.  
BAIXO PREÇO

**SUBARU SAMBAR**

**Forqueta Caixa Aberta**

2 Lugares — 300 Kg.

**Forqueta Mista**

5 Lugares — 300 Kg. — 4 Litros 100 Km.  
BAIXO PREÇO

ÊXITO DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL JAPONESA  
EM EXPOSIÇÃO DENTRO DE DIAS NO AGENTE

**RÉCORDAUTO, L.ª**

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 22 Telef. 22804

AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

**Vendedores**

Precisa Empresa de Aveiro para o ramo de construção civil, com curso industrial ou prática de desenho.  
Resposta ao Apartado 1 — Ilhavo.

Leia o «Correio do Vouga»

**ALVARO P. CAFÉ**

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4.  
1.º Dt.º Sala 9 - Telef. 24372  
das 9.30 às 12.30

MILHARES DE PESSOAS ESTÃO VENDO MELHOR COM OCULOS DO

**OCULISTA VIEIRA**

RUA DE VIANA DO CASTELO, 21 :: TELEF. 23 274 AVEIRO

A anuncie no «Correio do Vouga»



#### PRESIDENTE DA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

O sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira foi reconduzido, por mais três anos, no cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

É este organismo um dos de maior relevo, importância e projecção na vida aveirense. Tem sido servido por homens ilustres, competentes e dedicados. Deve-se-lhe já uma obra enorme, a que só o tempo será capaz de dar todo o valor.

O sr. Eng. Carlos Teixeira continua no posto a que foi chamado. Tem méritos para isso, de que, aliás, está a dar sobejas provas.

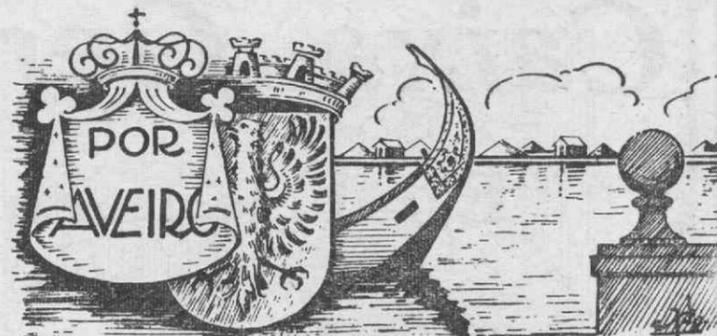
Pois nós, ao saudá-lo por esta renovação de mandato, sinceramente desejamos que continue, como até aqui, a prestigiar e a honrar a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

#### A CÂMARA MUNICIPAL E AS FLORINHAS

A obra das «Florinhas do Vouga» é admirável. Quem o nega?

Pois a Câmara Municipal de Aveiro também o sabe. Também o compreende. Por isso, em 1967, além do subsídio normal de 10 contos, concedeu outro, extraordinário, de 50.

Registamos o facto com todo o aplauso. E sinceramente desejamos que ele sirva de lembrança e de estímulo para tantos aveirenses que, sem grande dificuldade, poderiam abrir a sua bolsa à porta daquele mimoso canteiro, abrir a sua alma ao sorriso daquelas pobres crianças.



## Clube dos Jovens Cristãos

O Clube dos Jovens Cristãos, que tem sede na paróquia da Glória, realizou na sexta-feira da penúltima semana, no salão do Seminário de Santa Joana Princesa, uma interessante festa familiar.

O recinto estava superlotado — e muitas pessoas não puderam entrar ou sujeitaram-se a ficar de pé! Na assembleia distinguia-se a gente nova, o que é ótimo sintoma. O Clube dos Jovens Cristãos reuniu ali, sem esforço, algumas largas centenas de raparigas e rapazes, atraídos todos pela sua cativante simpatia, pela sua alegria de viver, pela beleza do seu ideal. Este é um aspecto francamente positivo, que muito nos apraz relevar.

O espectáculo, embora sem pretensões artísticas, foi agradável e divertido, com a colaboração do «Duo Irmãos Garcês» e do «Conjunto Académico Kzars».

Talvez devamos apontar dois ou três deslizes — aliás escusadíssimos — para tudo ser perfeito. É que não pode nunca um autêntico jovem cristão, seja em que circunstâncias for, permitir-se palavras ou atitudes de interpretação dúbia. E não era preciso — voltamos a repetir.

#### PRÉMIOS «ARMANDO COIMBRA» E «ÁLVARO SAMPAIO»

Como se noticiou, foi enviada aos pais dos actuais alunos do Liceu Nacional de Aveiro uma circular destinada à organização de um fundo com o rendimento do qual serão distribuídos anualmente, aos alunos mais classificados nas disciplinas de Inglês e Ciências Naturais, os Prémios Dr. Armando Coimbra e Dr. Álvaro Sampaio, respectivamente. O apelo foi coroado de êxito, pelo que vai ser endereçada uma nova circular, esta dirigida aos antigos alunos daqueles professores do mesmo Liceu.

Entretanto, foram também recebidas algumas sugestões *ad hoc*, às quais darão, oportunamente, na medida do possível, a devida concretização os actuais professores (antigos alunos do Liceu) que em boa hora apoiaram a sugestão lançada pelo Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, na sessão solene de abertura do ano escolar 1967/1968.

#### ULTREIA CURSISTA em Fátima

Vai realizar-se em Fátima, nos dias 3, 4 e 5 de Maio próximo, uma grande Ultraia Cursista Internacional, integrada nas comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora.

Nessa altura, juntar-se-ão na Cova da Iria cursistas de todo o mundo, todos irmanados pelo mesmo amor a Cristo e a sua Mãe.

Aveiro não pode faltar. E não faltará. Com sacrifício — ou procurando mesmo o sacrifício — lá irão muitos cursistas, também em espírito de penitência, dispostos a imitar o Papa Paulo VI que, junto da imagem de Nossa Senhora, rezou pela paz interior da Igreja e pela paz no mundo.

## Nova Exposição de Zé Penicheiro

A partir de amanhã, Zé Penicheiro estará de novo entre nós, com uma exposição no Teatro Aveirense. Há quase dez anos que o consagrado artista não vinha mostrar os seus trabalhos a esta cidade. Já nos custava a demora. Por isso, além do mais, acreditamos que o certame vai constituir um êxito.

A exposição constará de 35 pinturas, predominando a figura, com relevo para os trabalhos que tratam a paisagem humana da nossa região. É também a primeira vez que Zé Penicheiro expõe alguns apontamentos de Paris, onde esteve recentemente. Nuns e noutros, através dos olhos e do coração do artista, nós iremos ver — como já se escreveu — um mundo de coisas belas, que não raro passa despercebido ao nosso coração e aos nossos olhos mas que é bem o mundo onde vivemos, na alegria ou no sofrimento, o mundo onde a gente canta e reza, ri ou chora, onde há o pobre e o rico, o humilde e o orgulhoso, a criança e o jovem e o velho, todos os tipos da imensa galeria humana.

Ao lado, na gravura, gentilmente cedida pelo «Litoral», Silhuetas da Cidade, que figurará na exposição.



UM dos últimos dias das nossas viagens por essas igrejas do norte do país, deparei-me nos um espectáculo alucinante.

Como aquilo que vou tentar descrever não abona a favor dos responsáveis, oculto onde foi. Aliás, desconheço o nome da paróquia e, para sossegar quem me lê, digo que não se trata de qualquer igreja da Diocese de Aveiro.

Pela mão dum amigo padre fomos ver uma igreja paroquial com fama nas redondezas de bem restaurada recentemente. O nosso amigo preveniu que não faria comentários antecipados quanto à qualidade da obra, mas que falaria imenso em conhecer a nossa apreciação.

Entrámos e o espectáculo foi de tal modo impressionante que não esqueçamos facilmente. Seria uma igreja restaurada com mau gosto que não correspondesse inteiramente ao que a liturgia e a pastoral exigem? Se assim fosse... mas o que vimos ultrapassou de longe tudo o que podíamos supor.

Tenho pena de não ser capaz de descrever o ambiente dessa pobre igreja remodelada. É difícil a qualquer um traduzir, especialmente para quem não é obrigatoriamente especialista no assunto, uma situação destas.

Um Bispo de Portugal, conte-se de passagem, a quem censuravam ser complicado na expressão oral ou escrita, dizia com graça e não sem lógica: — A dificuldade é mais do assunto, pois quando digo ao meu motorista que me leve a tal lugar... compreende muito bem.

Mas vamos à nossa igreja. O espectáculo que se nos deparou, ao franquear a porta dessa igreja remodelada, foi a visão dum salão profano arranjado ao gosto burguês já fora de voga.

Tratava-se dum ambiente de sala particular, propriedade de qualquer agremiação provinciana. As paredes pintadas a uma cor tal, como de quarto de dormir, o fundo dos retábulos onde se inseriam as imagens forrado a papel de parede burguês, um grande lustre caro a meio do salão, um lambrim de azulejos com quadros figurativos que lembram figurinhas de passar, um coro inconcebível de autêntico camarote de teatro ambulante com berliques e berloques dourados, ao qual não faltavam as cortinas adamascadas.

Some-se a tudo isto a ausência dum lugar de penitência tristemente substituído por um genuflexório com grelha a um canto, a fonte baptismal escondida em qualquer lugar, um altar «versus populum» fechado, tipo caixa, uma estante de porte franzino para a Palavra (colocada do lado esquerdo do altar não sabemos porquê), e uma cadeira de presidência emprestada de qualquer sala.

Junte-se ainda um trono ostensivamente aberto e forrado com o tal papel de parede. A compensar as faltas, os excessos superfluos e imperdoáveis: por exemplo, cinco altares em comboio perante os olhos dos fiéis...

Vamos imaginar uma situação felizmente inverosímil. Suponhamos que a fé acabou há muito tempo e os homens desta época encontraram aquela igreja e a

## aggiornament<sup>e</sup>to arquitetura

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

### 5 — UMA CARICATURA DA FÉ

alindaram para seu gáudio profano. Deixaram, por mera curiosidade, os santos nos seus nichos. Imagens mortas, sem vida, naquele espalhafato de gosto ultrapassado. E temos assim uma ideia do que é essa antiga nave transformada em mera sala de visitas. A compreensão da Santa Igreja vai por vezes muito longe: como é possível e permitindo celebrar-se aí?

«L'Eglise Pauvre e Servante» é o nome dum trabalho recente do Padre Congar... Onde está a pobreza naquela igreja? Pobreza que é verdade nos materiais que se empregam, é simplicidade nos partidos que se procuram. Onde está o sentido de servidão naquela igreja? Servidão que é o acolher do recém chegado de longa viagem na dúvida, receber a criatura pouco segura da sua fé, agasalhar os fiéis que são o Corpo Místico de Jesus reunidos num exercício de louvor?

Como é possível, depois de dezenas de anos de reflexão teológica, litúrgica e pastoral e dum renovação sancionada agora por

Vaticano II, como é possível destruir por dentro uma igreja tornando-a vazia de sentido ou, pior, com um sentido deformante dos mistérios da fé, substituir o fogo místico pelo calor burguês, perder o respeito, a propriedade, o bom senso, o bom gosto? Obra típica de decoração dum estabelecimento de modas.

É um facto que alguns de lá tenham razões para estar orgulhosos. E digo-o sinceramente porque o resultado é de algo completo, acabado, cómodo... Ape-

nas o desastre está em ser termo, finalidade e não meio, caminho, instrumento do Povo de Deus reunido.

Em suma, não se trata dum remodelação francamente desatualizada, dum solução de mau gosto, mas é, sim, um ambiente grotesco, terrivelmente ridículo.

Tais coisas do nosso tempo têm o triste mérito de serem as únicas — as primeiras e Deus queira que as últimas — caricaturas da fé na história de 2000 anos da Igreja de Cristo.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1887 — AVEIRO, 8-3-1968 AVENÇA